ANNO XLVI. NUMERO 25. TERÇA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO

com que o Exm. Sr. Manoel do Nascimento Machado Portella passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. senador Almeida e Albuquerque.

INSTRUCÇAO PUBDICA.

Para substituir o director geral, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, por occasião de ir tomar assento na camara dos Srs. deputados, nomeou o meu antecessor interinamente o Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, que esteve em exercicio desde 9 de abril até 29 de maio, data em que solicitando a sua exoneração por estar nomeado presidente da provincia do Maranhão, nomeei o Dr. Joaquim Gonçalves Lima, que entrou em exercicio no 1º de junho. No dia 25 de outubro reassumio aquelle director effectivo as funcções de seu cargo.

Foi augmentado com mais dous o numero dos membros do respectivo conselho director pela lei n. 864 de 14 de maio do corrente anno, que approvou o regulamento dado á Escola Normal em 21 de junho do anno passado.

Existem actualmente 79 delegacias litterarias por terem sido creadas: a 2ª da freguezia da Boa-vista d'esta cidade, 2ª da freguezia de Afogados, Nossa Senhora do O' de Goyanna, Timbaúba, Cruangy, Nazareth do Cabo, S. José de Ingazeira, Varas, e a 2ª, 3ª e 4ª do Brejo.

Estão respondendo a processo disciplinar o professor publico de Villa Bella Joaquim Gonçalves Ayres, e o de Vertentes Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, estando este ultimo fóra do exercicio e suspenso desde 9 de Janeiro por haver sido condemnado em processo criminal.

Tambem está fóra do exercicio o do Bom Conselho Vicente Ferreira da Cruz, por se achar pronunciado como incurso no art. 167 do codigo criminal.

Em 2 de junho declarei sem effeito a licença dada a 21 de maio ao professor de Baixa-Verde e mandei que contra elle se procedesse pelos factos arguidos pelo delegado litterario respectivo.

Por deliberação de 14 de maio concedi ao professor publico da villa do Tacaratú Antonio Estanislão de Carvalho a jubilação que pedio com ordenado proporcional ao tempo de serviço nos termos da 2ª parte do art. 29 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855: por deliberação de 19 do mesmo mez transferi da rua do Bemfica para a do Paysandú na Passagem da Magdalena, a cadeira de instrucção primaria do sexo feminino.

Dezeseis candidatas se apresentaram e foram approvadas no concurso que teve lugar nos dias 17, 18 e 19 de junho para provimento das cadeiras vagas de instrucção primaria para o sexo feminino.

Por deliberação de 2 de agosto e 4 e 11 de setembro provi onze cadeiras.

Cento e vinte e sete eram as cadeiras de instrucção primaria para o sexo masculino, e noventa para o feminino. A assembléa legislativa provincial creou este anno mais 9 d'aquellas e 6 d'estas, elevando assim o numero das primeiras a 136 e das segundas a 96—, e o total de umas e outras a 232, inclusive as 3 do sexo masculino do Gymnasio, Escola Normal e collegio dos orphãos.

Das do sexo masculino 111 estão definitivamente providas e 25 estão vagas. D'estas ultimas 13 estão interinamente regidas, e 12 sem exercicio, que são: a 2ª de Floresta, Cimbres, Malhadinha, Rosarinho do Pão d'Alho, Taquaretinga, Bebedouro, Poço Fundo, Santo Antonio do Jacú, Barra de Serinhãem, Salgueiro, Serra Branca e Cachoeira do Roberto.

Tambem estão interinamente regidas por impedimento dos respectivos professores, 2 das definitivamente providas: a de Santo Amaro das Salinas e a da povoação de Nossa Senhora da Luz do Pão d'Alho.

Das do sexo feminino 92 estão definitivamente providas, e 4 não: 2 d'estas estão interinamente regidas e 2 sem exercicio. Tambem estão interinamente regidas 4 d'aquellas, e outras sem exercicio, por não o terem assumido ainda as nomeadas. Removi a 13 professoras e 5 professores publicos, por assim o haverem pedido.

Removi tambem, sob proposta do respectivo director geral, o professor interino da cadeira de S. José de Ingazeira, para a de Mandasaia no termo do Brejo.

O numero dos alumnos matriculados no corrente anno nas escolas publicas é 7,272, sendo 4,859 do sexo masculino e 2,413 do feminino: e 144 o dos matriculados nas escolas nocturnas.

Segundo os mappas recebidos 29 são as escolas particulares do sexo masculino que existem com 627 alumnos, e 26 do feminino com 354 alumnas.

Concedi licença para mais duas escolas do sexo feminino e duas do masculino nesta cidade, uma do feminino na da Victoria em Santo Antão, e outra do masculino em Gameleira.

Gymnasio.—Crescido foi o numero de alumnos que no corrente anno tem tido este estabelecimento, mas ainda inferior ao que póde e deve ter, attenta a vastidão do edificio, modicidade das pensões e a garantia que deve inspirar.

Estão concluidas as obras do edificio e dotado este de alguns dos muitos moveis de que precisava.

Estando vago o lugar de censor, nomeei, em 21 de abril, para exercê-lo, o padre Tito de Barros Corrêa, vigario da freguezia de Taquaretinga.

Demitti o repetidor Manoel Francisco do Rego Barros, e a pedido o repetidor José Gonçalves da Rocha, substituindo-os pelos bachareis José Elisio de Carvalho Couto e Feliciano Placido Pontual, além dos quaes ha mais um retribuido e tres gratuitos, sendo que d'estes pedio e obteve demissão Jeronymo Alves da Cunha Lins.

Em virtude de informação prestada pelo director geral interino a representação que contra o mordomo dirigio-me Joaquim Salvador de Siqueira Cavalcante demitti-o e nomiei para substitui-lo a Ignacio José Pinto.

LEI NUMERO 885.

Autorisado pela lei provincial n. 885 de 3 de junho do corrente anno a despender a quantia de 20:000$000 com a libertação do maior numero de crianças do sexo feminino, que fosse possivel, resolvi em 4 de agosto, para melhor executar essa lei, nomear uma commissão composta dos Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão, Antonio Joaquim de Moraes e Silva e João da Silva Ramos, e dos negociantes João Ignacio de Medeiros Rego e Antonio Gomes de Miranda Leal; a qual encarreguei de receber propostas para aquelle fim de accordo com as instrucções que dei na mesma data.

Em 31 de agosto a commissão deu-me conta dos seus trabalhos e apresentou as propostas que tinha aceitado sendo 36 para libertação de crianças de 2 a 3 annos de idade, no valor de 8:850$000, e 44 no valor de 15:750$000 para libertação de escravas de mais de cinco annos. De accordo com o parecer da commissão determinei que fossem libertadas as crianças, a que se referiam as 36 propostas de 8:850$000, e que se procedesse a sorteio entre as 44 propostas afim de serem libertadas tantas quantas fossem precisas para completar-se a quantia de 20:000$000. E sendo sorteadas 30 no valor de 11:250$000 offerecei a quantia de 100$000, por ser insufficiente a de 20:000$000 para alforria de todas as propostas e sorteadas, que importava em 20:100$000.

E podendo por qual[illegible] motivo não realisar-se a libertação de algumas destas 66 crianças procedeu-se ao sorteio entre as 14 restantes afim de formar-se uma lista supplementar, na ordem da qual fossem ellas substituidas.

No officio que em 28 de setembro dirigio-me a commissão se vê a exposição de todo o trabalho a que procedera, bem como que quatro crianças que haviam sorteadas não foram libertadas pelos motivos que menciona, sendo substituidas pelas tres primeiras da lista supplementar.

Do mesmo officio consta que assim libertadas 65 crianças no valor de 20:000$000 foi libertada mais uma das supplementares no valor de...... 400$000, applicando-se para tal fim a quantia que eu offerecêra no acto do sorteio, e a subscripção que na importancia de 173$000 promovêra o cidadão José de Vasconcellos, sendo completado aquelle valor pela offerta, que na importancia de 127$000 fizera a mesma commissão, ficando por esta forma preenchido o numero de 66 libertadas.

Em cumprimento do art. 3.º da citada lei entreguei no dia 7 de setembro ao juiz dos orphãos desta capital 58 cartas de liberdade e posteriormente mais 8 que por não estarem então promptas foram-me apresentadas depois d'aquelle dia, afim de sêrem todas entregues aos tutores, das crianças libertadas.

Dos actos do sorteio e entrega das cartas mandei lavrar o competente termo, que existe no archivo da secretaria com os demais papeis concernentes ao objecto.

Aos esforços e reconhecido zelo da digna commissão deve-se o não ter sido preciso fazer recolher ao collegio das orphãas nenhuma das crianças libertadas, providencia autorisada no art. 2.º da citada lei e contra a qual reclamára a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia por não dispôr de recursos sufficientes para augmento de despeza e não haver sido votada pela assembléa provincial quota alguma para tal fim: todas as libertadas ficaram sendo creadas e mantidas em casa dos proprios libertantes ou nas de seus tutores ou de pessoa da confiança destes.

Todas as cartas de liberdade foram lançadas nas notas do tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro, que a isto se offerecera gratuitamente, bem como gratuitamente foi pelo Dr. Manoel de Figueirôa Faria feita toda a publicação dos annuncios e convites da commissão no *Diario de Pernambuco*.

Reconhecendo quanto tem avultado nesta capital o numero de crianças libertadas por diversas associações, e quanto necessario é garantir-lhes a liberdade concedida e promover lhes educação conveniente, sendo sempre conhecido o destino que tenham depois de libertadas, recommendei ao digno juiz de orphãos em 9 de setembro que em taes casos não deixe de dar ás libertadas tutores que se encarreguem da sua educação.

Nesta occasião devo dar publico testemunho de reconhecimento aos cidadãos e funccionarios que concorreram para execução da mencionada lei, pela bôa vontade com que se prestaram a auxiliar-me em tão melindroso objecto.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Segundo informações prestadas pelo digno inspector, a thesouraria tem ainda em atraso os seguintes trabalhos: o exame de quarenta e oito contas fornecidas pelas repartições externas de cobrança, pelo corpo provisorio de policia e pelo procurador fiscal, a escripturação dos livros mestre e diario dos tres ultimos exercicios, e do 1.º semestre do corrente, o inventario dos documentos da receita e despeza dos exercicios de 1847 a 1857; e tem para registrar 6,100 papeis.

Todo este atrazo, que pouco menos é do que o mencionado no relatorio do meu antecessor devese ainda a insufficiencia do pessoal; as prolongadas molestias de alguns empregados; e as interrupções occasionadas pelas sessões do jury.

O numero dos empregados ficou completo com o provimento a 4 de setembro ultimo do lugar de 2.º escripturario que existia vago pela aposentadoria de um 1.º escripturario concedida a 22 de março, e o accesso que teve um 2.º a 7 de abril do corrente anno.

Procuradoria Fiscal.—Funcciona regularmente a Procuradoria Fiscal, mas existe em atrazo o registro de 404 papeis da secção do Contencioso, e a escripturação da divida liquidada no exercicio de 1867 a 1868, que se acha a cargo da mesma secção, a qual pelo seu diminuto pessoal com difficuldade poderá vencer o trabalho, que deve executar.

Foram providos por portarias de 24 de Abril, 10 de Maio, 10, 23 e 26 de Junho e 4 de Setembro os lugares de Ajudante do Procurador Fiscal, das Comarcas de Palmares, Pão d'Alho, Bonito, Garanhuns, Santo Antão, Caruarú e Goyanna.

Consulado.—Esta Repartição tem com pontualidade entregado a Thesouraria a renda que arrecada.

Apenas dous empregados se acham encarregados de effectuar o lançamento dos impostos e por isto difficilmente é feito esse serviço no praso legal, attento o numero de contribuintes, que segundo informa o inspector excede a quatorze mil.

Collectorias.—As collectorias da Escada e de Barreiros creadas, aquella a 23 de março e esta a 3 de abril do corrente anno, já estão funccionando.

Foi provido a 23 de junho ultimo no lugar de fiscal da collectoria da Escada o mesmo fiscal da da Victoria, e a 20 de agosto o da collectoria de Barreiros.

Receita do exercicio proximo findo.—A receita do exercicio proximo findo de 1868—1869, que terminou com seu trimestre addicional no ultimo de setembro, importou em rs. 1.876:016$256.

Abatendo-se della 8:411$953 em que sommam o saldo do exercicio anterior, as restituições e o movimento de fundos, veio a ser a renda liquida e propria daquelle exercicio, 1.867:604$303, que é superior a 185:223$134 do referido exercicio anterior.

Despeza do exercicio proximo findo.—A despeza do exercicio proximo findo inclusive o seu trimestre addicional, elevou-se a rs. 1,842:167$250 comprehendendo 52:451$048 provenientes do imposto de 3 % destinado ao asylo de mendicidade que passaram para caixa de depositos, e 130:640$922 que tambem passaram para a caixa especial do calçamento das ruas desta cidade, sendo ...... 10:640$922 da renda do imposto de 15 % que é applicada a esta obra e 120:000$ votados para a mesma despeza.

Comparada a referida despeza total com a decretada pela respectiva lei do orçamento na importancia de rs. 2,482:148$280, vê-se que se despendeu menos 639:981$030, por não se terem empregado alguns creditos, e não serem completamente esgotados outros. Foram, porém, excedidos alguns por creditos supplementares concedidos na importancia de 102:668$601 em todo exercicio, e na de 60:698$796 de abril ao ultimo de setembro do corrente anno.

Deixaram de ser effectuados no dito exercicio por negligencia dos respectivos credores, segundo informa o inspector alguns pagamentos que sommam em 12:363$383

O saldo da receita do mesmo exercicio ficou em 33:849$, como se verificará abatendo-se da dita receita a despeza mencionada.

Receita do 1º trimestre do corrente exercicio.—Im[illegible] em 2[illegible]:556$393 a receita do 1º trimestre [illegible] corrente exercicio, inclusive a quantia de .... [illegible] que por autori[illegible] de 7 de julho e 9 de [illegible] ultimo, foi tomada por emprestimo dos [illegible] deposito, para a despeza do dito tri[illegible] por deficiencia da renda não podia [illegible]

[illegible] da dita receita estes 60:000$ e 701$838 de restituições, ficará como renda propria do exercicio no dito trimestre ...... 233:854$555.

Despeza do 1º trimestre do corrente exercicio.—A despeza do 1º trimestre do corrente exercicio sommou 264:013$581, inclusive 368$540 de movimento de fundos.

Deduzindo-se esta despeza da referida receita ver-se-ha que o saldo no ultimo do mesmo trimestre foi de 30.542$812, ficando por pagar por deficiencia da renda de despeza propria deste exercicio já liquidadas 45:824$807.

Divida activa e passiva.—Acha-se liquidada toda a divida activa dos exercicios findos até o de 1867 a 1868, ficando na importancia de .... 455:322$575.

A sua escripturação está feita até o exercicio de 1866—1867, e parte da do seguinte.

Abatendo-se desta divida a que se acha cobrada até o ultimo de setembro proximo findo na importancia de 59:605$713 resta por cobrar .... 395:716$862, que deve ser augmentada com a que resultar do exercicio proximo findo, que ainda não é conhecida por não estar liquidada.

A divida passiva de exercicios findos, liquidada até o referido dia ultimo de setembro ficou em 1,634:989$898, sendo de juros de 2 % garantidos pela provincia a companhia da estrada de ferro vencido até junho ultimo 1,481:601$955, e do outros credores 153:387$942.

Para o pagamento de 139:121$663 comprehendidos nesta ultima divida existe credito votado na lei do orçamento vigente.

Além do total da divida referida, existe a de 195:000$ proveniente de apolices emittidas para pagamento da despeza com o calçamento das ruas desta cidade.

Segundo o que fica dito, a divida passiva que resta a pagar-se no corrente exercicio importa em 244:946$478, sendo 60:000$ dividos a caixa de depositos 45:824$807 de pagamentos pertencentes a este exercicio retardados por deficiencia da renda, e 139:121$663 de dividas de exercicios findos para os quaes se votou credito.

Depositos.—Existia em deposito no ultimo de setembro proximo findo 597:191$215, sendo, em letras provenientes de contratos de renda ...... 291:906$397, em apolices das dividas publicas geral e provincial e de diversas companhias, que garantem differentes contratos 126:353$ e em dinheiro 178:931$819.

Comprehende este deposito em dinheiro, além de outros, o de 45:511$406, capital do Instituto Agricola, e 90:335$289 da renda do imposto addicional de 3 % destinado ao Asylo de Mendicidade.

(Continúar-se-ha.)

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE DEZEMBRO DE 1869.

1ª secção.

N. 74.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o recruta José Laurentino dos Santos, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, como consta do termo de inspecção que veio annexo ao seu officio de 3 do corrente sob n. 709.

N. 75.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Existindo no forte do Buraco uma porção de polvora arruinada, por estar em deposito desde 1857, e tendo a commissão nomeada para examinar o estado da mesma, declarado que pode ser aproveitada, recommendo a V. S. a expedição de suas ordens para que seja ella quanto antes para esse fim removida, para o laboratorio pyrotechnico.

N. 76.—Dita ao engenheiro militar.—Para cumprimento de aviso do ministerio da guerra de 17 de novembro proximo findo, remetta Vmc. a esta presidencia com urgencia a planta do projecto para um paiol de polvora no Campo Grande de que trata o seu officio de 17 de abril ultimo.

N. 77.—Dita ao consul da França.—Dou sciencia ao Sr. Osmin Laporte consul da França de que, segundo me participou o capitão do porto em officio de hontem encalhara no recife as 6 horas da manhãa o brigue francez *Rossini*, pertencente a praça do Havre em lastro, e tendo por capitão a Helly, sendo que apesar dos esforços possiveis empregados por aquella capitania o referido navio perdeu-se totalmente, tendo sido toda a sua equipagem felizmente salva, renovo ao Sr. consul da França os votos de minha perfeita estima e distincta consideração.

2.ª secção.

N. 78.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao seu officio n. 1686 de 1 do corrente, tenho a dizer-lhe que, se na cidade de Santo Antão houver alguma casa com a precisa segurança para serem guardados os presos que não tiveram ainda variola, seja ella para esse fim alugada, e no caso contrario sejam os que não estiverem affectados recolhipos a casa de detenção nesta capital.

N. 79.—Dita ao commandante superior interino da guardr nacional do Recife.—Respondendo ao officio de V. S. de 26 do mez findo sob n. 246, tenho a dizer-lhe que não havendo no arsenal de guerra armamento algum em estado de poder servir, não pode por enquanto ser satisfeito o pedido do tenente coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio a que allude o seu dito officio.

N. 80.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra tirada de um dos batalhões sob seu commando superior se apresente no dia 8 do corrente em frente do convento de Santo Antonio desta cidade, afim de assistir aos actos da festa de Nossa Senhora da Conceição que alli se tem de celebrar.

N. 81.—Dita ao tenente-coronel Antonio Seraphim de Souza Ferraz.—Inteirado do conteúdo do seu officio de 19 de setembro ultimo, tenho a dizer em resposta, que não provando Vmc. haver recebido autorisação para a despeza que, na importancia de 185$040, fez com o fornecimento de etape a diversas forças de paisanos empregadas no serviço do recrutamento, não pode essa despeza ser-lhe levada em conta, como solicita no mencionado officio.

N. 82.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—De conformidade com o disposto em aviso do ministerio da justiça de 20 do mez findo, declarei nesta data vago o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo do Rio Formoso, por ter o cidadão Antonio dos Santos Vital, mudado de domicilio; o que communico a Vmc. em solução ao seu officio de 9 de setembro ultimo.

N. 83.—Dita ao juiz de direito da comarca de Itambé.—Segundo consta do *Diario Official* n. 280 de 25 de novembro ultimo, por decreto de 24 do dito mez, teve mercê da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel crime e execuções deste termo o cidadão Francisco de Araujo Lima.

N. 84.—Dita ao juiz municipal do Rio [illegible]—Communico a Vmc. para os fins convenientes que de conformidade com o disposto em [illegible] ministerio da justiça de 20 do mez [illegible] declarei nesta data vago o lugar de 3º [illegible] desse juizo por ter o cidadão Antonio dos [illegible] Vital mudado de domicilio.

N. 85.—Dita ao juiz municipal de [illegible] Segundo consta do *Diario Official* [illegible] novembro ultimo, por decreto de [illegible] teve mercê da serventia vitalicia [illegible] tabellião do publico judicial e notas [illegible] civel, crime e execuções deste [illegible] Francisco de Araujo Lima.

N. 86.—Dita ao commandante do [illegible] rio de policia.—Transmitto a Vmc. [illegible] execução a decisão da junta que nesta data tomou conhecimento em ultima instancia da sentença do conselho de julgamento que devolvo, que julgou o soldado do corpo sob o seu commando Bento José de Carvalho.

N. 87.—Dita ao mesmo.—Pode Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando aos soldados José Luiz de França Pereira, e Joaquim José dos Santos Silveira, a que allude o seu officio n. 551 de 1 do corrente, visto terem sido julgados incapazes de continuar a servir.

N. 88.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio que nesta data lhe dirigio o commandante do corpo provisorio de policia, resolve exonerar Felippe Santiago Torres Galindo do cargo de alferes do mesmo corpo, e nomear para substitui-lo o sargento Antonio Joaquim de Barros Lima.

N. 89.—Dita.—O presidente da provincia tendo a vista o officio do juiz de direito da comarca do Rio Formoso de 9 de setembro ultimo, e o disposto no aviso do ministerio da justiça de 20 de novembro proximo findo, resolve declarar vago o lugar de 3º supplente do juiz municipal do termo daquelle nome, por ter o cidadão que o exercia Antonio dos Santos Vital mudado de domicilio.

N. 90.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Jovino Carlos da Silva guarda da casa de detenção desta cidade, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

3ª secção.

N. 91.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista da folha relação nominal e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio do 1º do corrente, sob n. 252, os vencimentos do official e praças da guarda nacional desacadas na fortaleza do Buraco, sendo os d'aquelle a contar de 24 de outubro a 30 de novembro deste anno, e os destas relativos a segunda quinzena do citado mez de novembro.

N. 92.—Dita ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens, afim de que por essa thesouraria se ajuste contas e se passe guia de soccorrimento ao alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Amaro Francisco de Moura, que tendo renunciado hontem o resto da licença que lhe havia sido concedida por deliberação de 25 de novembro ultimo, segue para a côrte no vapor *Ticantins* que se espera do norte.

N. 93.—Dita ao mesmo.—Depois de liquidada em vista da inclusa conta em duplicata da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa de Pesqueira, e Cimbres, durante o mez de setembro ultimo, mande V. S. pagar a sua importancia a Malaquias José Baptista ou ao seu procurador, conforme solicita o chefe de policia em officio do 1º do corrente, sob n. 1684.

N. 94.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S., para que seja paga ao gerente da Companhia Pernambucana, que assim o solicita no incluso requerimento a quantia de 11:166$666 rs., proveniente da subvenção relativa ao mez de novembro ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que no citado mez satisfez os seus compromissos, como se vê do mencionado requerimento.

N. 95.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe interino da repartição das obras publicas, em officio de hontem sob n. 402, recommendo a V. S., que mande entregar ao thesoureiro d'aquella repartição a quantia de 13:450$ constante do incluso pedido, que se torna necessario para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 96.—Dita ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do pret nominal junto em duplicata, mande liquidar e pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal, conforme solicitou o commandante superior do municipio de Agua Preta em officio de 25 de novembro ultimo, os vencimentos relativos ao mez de setembro deste anno, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 97.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta, afim de que mande pagar a Antonio Augusto Maciel, para isto indical-o em officio do chefe de policia do 1º do corrente, sob n. 1688 a quantia de 59$ ou o que justamente se dever, do aluguel vencido no trimestre de setembro a novembro deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

N. 98.—Dita ao engenheiro fiscal do calçamento desta cidade.—Pode Vmc. em vista de sua informação de 29 de novembro ultimo, sob n. 400 expedir as convenientes ordens, afim de que com preferencia seja feito o calçamento na rua do Observatorio no largo do arsenal de marinha como pedem alguns commerciantes no abaixo assignado a que se refere a citada informação.

4ª secção.

N. 99.—Offico ao presidente da provincia de Goyaz.—Com o officio de V. Exc. de 19 de outubro ultimo recebi 2 exemplares impressos do relatorio que V. Exc. apresentou a assembléa legislativa dessa provincia, no dia 1º de junho deste anno.

N. 100.—Portaria ao presidente da camara municipal do Rio Formoso.—Communico a Vmc. para os fins convenientes, que de conformidade com o disposto em aviso do ministerio da justiça de 20 do mez findo, declarei nesta data vago o lugar de 3º supplente do juiz municipal deste municipio, por ter o cidadão Antonio dos Santos Vital mudado de domicilio.

N. 101.—Dita aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor. — Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins* que se espera do norte, ao alferes do 1º regimento de cavallaria ligeira Amaro Francisco de Moura.

N. 102.—Deliberação.—O presidente da provincia em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 30 de novembro ultimo, sob n. 369, resolve considerar vago o lugar de delegado litterario da freguezia de Tracunhãem, por não residir alli o nomeado por deliberação de 23 de março do corrente anno, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.

N. 103.—Dita.—O presidente da provincia, tendo a vista o que informou o director geral da instrucção publica em officio n. 371 do 1º do corrente acerca do que requereram as professoras publicas Guilhermina Francisca d'Araujo Lins da cadeira da villa de Santa Maria da Boa-Vista, e Lisbella de Albuquerque Mello da de Villa-Bella, resolve permittir que entre si permutem as cadeiras [illegible]

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 4 DE DEZEMBRO DE 1869.

4ª secção.

[illegible] Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em [illegible] ao seu officio de 3 do corrente, [illegible] as convenientes ordens, [illegible] para a côrte no vapor [illegible] do norte, do alferes do [illegible] cavallaria ligeira Amaro Fran[illegible] a thesouraria de [illegible] contas e passar guia de [illegible]

[illegible]—De ordem de S. Exc. [illegible] provincia, declaro a V. Exc. [illegible] officio de 3 do corrente, [illegible] data se mandou recolher [illegible] arsenal de guerra, o armamento e equipamento constantes do pedido que veio annexo ao seu citado officio.

2ª secção.

N. 106. — Officio ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios do 1º do corrente, sob ns. 1684 e 1688, que nesta data expedio-se ordem para ser paga pela thesouraria de fazenda a Malaquias José Baptista, ou ao seu procurador, a quantia de 11$340 rs., e pela thesouraria provincial a de 50$ a Antonio Augusto Maciel.

N. 107. — Dito ao commandante superior da guarda nacional de Barreiros e Agua Preta.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao capitão Mauricio José de Torres Temporal, os vencimentos, constantes do officio de V. S. datado de 25 de novembro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 108.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que por deliberação desta data foi exonerado do cargo de alferes do corpo sob seu commando Felippe Santiago Torres Galindo e nomeado para o substituir o sargento Antonio Joaquim de Barros Lima.

N. 109.—Dito ao Sr. Francisco de Araujo Lima.—Pela secretaria do governo se communica para os convenientes fins ao Sr. Francisco de Araujo Lima, que segundo consta do *Diario Official* n. 280 de 25 do mez findo, por decreto de 24 do dito mez, foi S. S. provido na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel crime e execuções do termo de Itambé.

3ª secção.

N. 110.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data, e em vista da informação do director geral da instrucção publica do 1º do corrente sob n. 371, resolvido permittir que a professora publica Guilhermina Francisca de Araujo Lins, da cadeira de Santa Maria da Bôa-Vista, e Lisbella de Albuquerque Mello da de Villa Bella, permutem entre si as respectivas cadeiras; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 111.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia. — Communico a V. S. para os devidos fins, que por deliberação desta data foi exonerado Felippe Santiago Torres Galindo, do cargo de alferes do corpo provisorio de policia e nomeado para o substituir o sargento Antonio Joaquim de Barros Lima.

N. 112.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 402, que a thesouraria tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 13:450$, constante do pedido que veio em duplicata annexo ao citado officio.

4ª secção.

N. 113.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia tendo por deliberação desta data, e em vista do seu officio do 1º do corrente sob n. 371, resolvido permittir que as professoras publicas Guilhermina Francisca de Araujo Lins, da cadeira de Santa Maria da Bôa Vista, e Lisbella de Albuquerque Mello da de Villa Bella, permutem entre si as respectivas cadeiras; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

N. 114.—Dito ao mesmo.—Por deliberação desta data e em vista de sua proposta de 30 de novembro proximo findo sob n. 369, S. Exc. o Sr. presidente da provincia resolveu considerar vago o lugar de delegado litterario da freguezia de Tracunhãem por não residir alli o nomeado por deliberação de 23 de março do corrente anno, Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Camara; o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. senhor.

N. 115.—Dito ao guardião do convento de Santo Antonio desta cidade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a vossa paternidade reverendissima, que nesta data fica expedida a conveniente ordem, para a guarda de honra solicitada em officio 3 do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. SENADOR FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 6 DE DEZEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 125.—Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio Formozo, bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, em officio de 2 deste mez, nessa data entrou no gozo da licença de trinta dias que lhe foi concedida por esta presidencia.

N. 126.—Portaria ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Autoriso Vmc. a incumbir o cirurgião José Antonio de Leão, a que allude o seu officio de 27 de novembro findo, do tratamento das pessôas pobres que forem atacadas de variolas e a vaccinar os que não tiverem ainda sido affectados pelo mal, mediante a gratificação de 5$ diarios, e aguardo uma carteira com medicamentos homeopathicos, assim como puz vaccinico, para lhe remetter, afim de serem ahi convenientemente applicados.

3ª secção.

N. 127.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attenta a razão allegada pelo commandante superior do municipio de Goyanna no officio junto por cópia, datado de 4 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar ao sargento Luiz de França Duarte, em vista das folhas e prets nominaes inclusos em duplicata, os vencimentos relativos aos mezes de outubro e novembro deste anno, do official e praças da guarda nacional destacados naquella cidade.

N. 128.—Dita ao mesmo.—Ao capitão do extincto corpo de voluntarios da patria n. 51, Francisco Balduino de Albuquerque Maranhão, mande V. S. ajustar contas e pagar o que se lhe estiver a dever como pede no incluso requerimento.

N. 129.—Dita ao mesmo. — Attendendo ao que requereu o professor publico de S. Lourenço da Matta, Gervasio Elisio Bezerra Cavalcanti, expeço nesta data a conveniente ordem a thesouraria provincial, afim de que d'ora em diante faça suspender o desconto de 5 por cento que offereceu o referido professor, dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerecimento; o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 130.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Attendendo ao que requereu o professor publico de S. Lourenço da Matta, Gervasio Elisio Bezerra Cavalcanti, recommendo a V. S. que d'ora em diante faça suspender o desconto de 5 por cento que offereceu o referido professor, dos seus vencimentos para as despezas da guerra, visto ter cessado semelhante offerecimento.

N. 131.—Dita ao mesmo.—A Francisco Canuto da Bôa-viagem, mande V. S. pagar depois de liquida-lo em vista da relação junta em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio do 3 do corrente sob n. 1674, a quantia de 88$000, ou o que justamente se estiver a dever proveniente do aluguel, vencido desde 21 de dezembro do anno proximo passado até 21 de novembro ultimo, da casa que serve de cadeia no termo do Exú.

N. 132.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos, que me remetteu o commandante superior do municipio de Olinda com officio de 3 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos relativos ao mez de novembro ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Iguarassú.

N. 133.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. de conformidade com a sua informação de 3 do corrente sob n. 726, mandar pagar ao arrematante das obras da ponte de Jaboatão Francisco de Pinho Borges a quantia de 433$000, em que foram avaliadas as madeiras por elle depositadas junto a mesma ponte.

N. 134.—Dita ao mesmo. — Autoriso V. S. em vista de sua informação de 3 do corrente sob n. 725, com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar por em hasta publica os reparos urgentes de que precisa o caes da ponte de Uchôa, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por copia, e que para este fim me remetteu o chefe da repartição das obras publicas com officio de 16 de novembro ultimo sob n. 389.

N. 135.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao officio que me dirigio em 16 de novembro ultimo, sob n. 389, que acabo de autorisar a thesouraria provincial a pôr em hasta publica os reparos urgentes de que precisa o caes da ponte de Uchôa, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento que vieram annexos ao citado officio.

4ª secção.

N. 136.—Portaria ao director geral da instrucção publica.—Devolvo a V. S. o requerimento em que Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior, pede para abrir um collegio afim de que a attenda nos termos de sua informação n. 370 do 1º do corrente.

N. 137.—Dita ao Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.—Remetta Vmc. a esta presidencia para ser remettida ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso, uma carteira contendo 12 frascos com tinturas apropriadas ao tratamento da variola, que está grassando em dita comarca.

N. 138.—Dita ao commissario vaccinador provincial.— Envie-me Vmc. com urgencia alguns tubos capellares e laminas com puzvaccinico para serem enviados ao juiz de direito do Rio Formoso que as pedio em officio de 27 do mez findo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 6 DE DEZEMBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 139. — Officio ao Dr. chefe de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 1691, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Francisco Canuto da Boa-viagem a quantia de 88$000 constante do citado officio.

N. 140.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 3 do corrente, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

N. 141.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—O Exm. Sr. presidente da provincial, respondendo ao officio de V. S. datado de 4 do corrente, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar ao sargento Luiz de França Duarte os vencimentos constantes do citado officio.

N. 142.—Dito ao juiz de direito da comarca de Santo Antão. — Transmitto a V. S. o officio junto por copia do administrador interino do correio relativamente a collecção de leis do imperio de 1868, que reclama e lhe foi remettida com officio de 31 de agosto ultimo.

N. 143.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 2 do corrente de haver nessa data entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 19 de novembro ultimo.

N. 144.—Dito ao mesmo. O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 23 do mez findo de haver no dia 20 do dito mez reassumido o exercicio das funcções do respectivo cargo de juiz municipal do termo do Rio Formoso.

3.ª secção.

N. 145.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para os devidos fins que segundo communicação do juiz de direito da comarca do Rio Formoso em officio de 23 de novembro ultimo, no dia 20 do dito mez assumio o exercicio do respectivo cargo o juiz municipal do termo do mesmo nome bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.

N. 146.—Dito ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins que segundo participou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso bacharel Marcos Corrêa da Camara Tamarindo, em officio de 2 deste mez nessa data entrou elle no goso da licença que por deliberação de 19 do mez findo lhe foi concedida.

N. 147.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data autorisou o juiz de direito da comarca do Rio Formoso a contratar com o cirurgião José Antonio de Leão, a vaccinação e o tratamento das pessoas desvalidas que forem atacadas da variola naquella comarca.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 29 DE JANEIRO.

Anna Joaquina do Espirito Santo.—Concedo.

Antonio José de Moraes Sarmento.—Informe o Sr. conselheiro director geral interino da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Angelo Baptista do Nascimento.—Dirija o Sr. capitão do porto.

Candido Alexandrino Ramos.—Seja posto em liberdade.

Commissão administrativa de Nossa Senhora do Rosario da Bôa-Vista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Alferes Domingos Barbosa da Cunha Moreira.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Francisca Maria do Carmo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Felippe Menna Callado da Foneeca.—Conceda-se a licença requerida nos termos da lei citada.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Soares de Azevedo.—Encaminhe-se.

João Rodrigues Chaves.—Conceda-se a licença requerida sem vencimentos em vista do documento n. 247 de 15 de novembro de 1842.

João Baptista dos Santos.—Seja posto em liberdade, mas expeça-se ordem para serem apresentadas as testemunhas que tiverem de depôr no processo do conselho de disciplina, a que o supplicante deve ser submettido

Conselheiro dezembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello e Francisco de Paula Corrêa de Araújo.—Deferido com deliberação desta data á vista das informações.

José de Vasconcellos.—Ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas para o fim requerido.

José João [illegible]—Indeferido.

Dr. [illegible] de Menezes.—Conceda-se a licença requerida com os vencimentos do art. [illegible] do decreto n. 2579 de 3 de janeiro de 1860, [illegible] os arts. [illegible]

[illegible] do Rego.—Dirija-se ao Sr. desem-

MUTILADO

ILEGÍVEL

bargador provedor da Santa Casa de Misericordia, em sessão da junta, quanto á menor Maria, que nesta data se manda admittir no collegio das orphãas.

Manoel Albino Marinho.—Expedio se ordem para o supplicante ser posto em liberdade.

Pedro José da Rocha.—Conceda-se o prazo de quinze dias.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 31 DE JANEIRO DE 1870.

Ordem do dia n. 457.

Havendo o governo imperial nomeado por decreto de 18 de dezembro proximo passado para o cargo de commandante das armas da provincia da Bahia ao Sr. coronel do corpo de estado-maior de 2 classe commandante do forte do Buraco, Antonio Gomes Leal, como foi declarado em officio da presidencia de 25 deste mez, o brigadeiro commandante das armas assim o faz publico para conhecimento da guarnição e fins convenientes. E pois que se não tenha ainda designado o official que tem de substituir interinamente ao referido Sr. coronel no commando do forte, o mesmo brigadeiro determina que o commando seja amanhãa entregue ao Sr. tenente ajudante Manoel Carneiro Machado Freire, com as formalidades previstas pela lei.

Assignado—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*

Conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

MARANHÃO, 22 DE JANEIRO DE 1870.

Apezar do pouco tempo que me resta das minhas obrigações, não quiz deixar de aceitar o convite que se dignou V. S. fazer-me, para que me encarregasse de dar-lhe por todos os vapores uma noticia resumida dos factos occorridos nesta provincia.

Em satisfação, pois, desse encargo, dou com esta começo ás minhas missivas na remessa das quaes procurarei ser pontual.

Antes, porém, de entrar em materia, permitta me V. S. que lhe dirija as minhas saudações pela feliz entrada do anno novo.

Como se sabe, desde junho de 1869, acha-se a testa da administração desta provincia o illustrado Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza.

Justiceiro e recto tem sido este presidente uma garantia da lei, sendo que por isso vai agradando geralmente o seu governo.

Novato na carreira administrativa, é para admirar o tino com que se tem havido na direcção dos negocios publicos.

Desde que chegou á esta provincia ha sido sempre o seu principal cuidado libertal-a, senão no todo, ao menos em parte, da enorme divida que sobre ella pesa e cujo premio absorve uma não pequena parte da receita provincial.

Para conseguir aquelle fim, tratou com severidade reflectida de economisar os dinheiros publicos, cortando por todas as despezas que se faziam sem proveito, e só autorisando aquellas que entendia de urgente e reconhecida utilidade.

Assim, pôde o Exm. Sr. Dr. Braz ver reunidos nos cofres do thesouro para mais de cem contos de réis, das quaes acaba de mandar applicar 60:000$ á amortisação de 300 apolices da divida provincial a juros de 8 %.

Este acto de S. Exc. é de alcance tal e de tantas vantagens para a provincia, que tem merecido os applausos de todos aquelles que sentem interesse real pela prosperidade della.

Fazemos, pois, ardentes votos, para que o Exm. Sr. Dr. Braz continue na administração desta provincia, até que possa realisar o grandioso pensamento que o preoccupa, de saldar o debito de que está ella onerada e que a não deixa dar um passo na via do progresso.

S. Exc. sempre solicito em promover o bem-estar da provincia, cujos destinos lhe foram tão acertadamente confiados, concebeu e tenciona pôr em execução a idéa de data [illegible] de um importante melhoramento ha muito reclamado. Oxalá que elle possa realisar o seu intento, como tanto convém e é para desejar!

Existe na ilha do Maranhão um ponto denominado *Estiva*, o unico por onde pode a capital communicar-se por terra com o interior da provincia.

O Exm. Sr. Dr. Braz, attendendo á necessidade e vantagens incalculaveis, que resultam dessa via de communicação, expedio ordem ao engenheiro administrador das obras publicas, para que dirigindo-se aquelle lugar, proceda aos necessarios exames e apresente o orçamento das despezas indispensaveis, para tornar praticavel o terreno que vai da margem occidental do rio *Mosquito* até a terra firme e que é hoje um profundo lamaçal.

Com essa projectada obra, á que se liga outra provisoria já ordenada—a demarcação dos terrenos da extincta escola agricola do Cutrim—para servirem, depois de cercados, de repouso e pasto ao gado que vier do interior para o consumo da capital, tem S. Exc. especialmente em vista facilitar o abastecimento da cidade, de generos alimenticios de primeira necessidade.

E, pois, de facil comprehensão a utilidade da realisação de semelhante idéa, tantas vezes concebida e sempre malograda.

Não ficam aqui os melhoramentos materiaes de que se tem occupado o Exm. Sr. Dr. Braz.

Havendo encontrado o nosso theatro bastante estragado, mandou logo proceder aos concertos e limpeza de que precisava esse edificio.

A obra propriamente dita esta concluida, faltando apenas a caiadura externa e a pintura a que já se deu começo.

Dentro em poucos dias estará o nosso theatro, um dos melhores do Brasil, em estado de receber e nelle funccionar qualquer companhia.

A obra foi feita com presteza, segurança e gosto, e consta-me que não excederá a quantia orçada.

Deve-se isto em grande parte á inspecção immediata que sobre ella exerceu o Exm. Sr. Dr. Braz.

Por portaria da presidencia de 7 do corrente foi demittido de major commandante do corpo de policia João Pedro Zeiegler, visto achar se competentemente provada a sua qualidade de subdito bavaro e não constar que elle se tenha naturalisado cidadão brasileiro.

Como consequencia deste acto, que teve por base documentos irrecusaveis que foram presentes á presidencia, foi tambem cassada a patente do posto de capitão que occupava o mesmo Zeiegler no 2º batalhão da guarda nacional desta capital.

Provado concludentemente, como está, que João Pedro Zeiegler não é cidadão brasileiro, como se inculcava; bem procedeu o governo despojando-o dos cargos que illegalmente occupava e com offensa e preterição dos direitos dos nacionaes.

Para commandante do corpo de policia foi nomeado o major reformado do exercito José Thiago da Silva, que exercia o lugar de ajudante de ordens da presidencia e para substitui-lo interinamente nestas funcções foi tambem nomeado o major reformado da guarda nacional João Raymundo de Miranda Machado que ja servio por algum tempo esse lugar.

Amigo da ordem e da disciplina, como é o Sr. major José Thiago da Silva é de esperar que o corpo de policia, confiado ao seu commando, prestará d'ora em diante melhores serviços do que até então tem prestado.

Depois de quatro mezes de uma cruel enfermidade, falleceu no dia 9 deste mez o distincto official maior da secretaria do governo desta provincia Augusto Cesar dos Reis Rajol. Ornado de excellentes qualidades, de reconhecida intelligencia e probidade; dedicado a toda prova ao publico serviço, era elle um funccionario de alto merecimento.

Sua morte foi uma grande perda para aquella repartição, onde era empregado ha quasi trinta annos.

Legou á esposa e aos filhos a triste pobreza, sorte mesquinha que se acha reservada as familias do empregado publico honrado.

Os seus collegas, companheiros de trabalho, em testemunho do publico apreço em que tinham o morto, obtiveram do Exm. Sr. presidente da provincia permissão para não comparecerem á repartição no dia do seu enterro e tomaram luto por 8 dias.

No preenchimento da vaga por elle deixada, o Exm. Sr. Dr. Braz, [illegible] os empregados da secretaria, [illegible] de pretendentes, [illegible] ao lugar vago, cada qual mais [illegible] e julgando-se com melhor direito.

Os nomeados foram os seguintes:

O chefe de secção Roberto Augusto C[illegible], para official maior;

O official João Raymundo de Miranda Machado, para chefe de secção;

O amanuense Thomaz Luiz de Moraes Rego, para official;

E para o lugar de amanuense foi nomeado Clemente Baptista Guimarães que já servia na secretaria como collaborador addido.

Importante questão se agita presentemente entre os membros de um lado politico desta provincia.

Appareceu no periodico *Paiz* de 4 do corrente um pequeno *a pedido* assignado por tres deputados geraes desta provincia os Exms. Srs. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, Dr. Heraclito de Alencastro Pereira da Graça e barão de Anajatuba, em que, por si e *como orgãos* dos seus collegas ausentes, declaram que o partido *conservador* aqui permanece unido e forte sob a direcção do Sr. Dr. José da Silva Maia, presidente do *gremio* e que este está de perfeito accordo com as *juntas* do interior.

Esta declaração segundo dizem, e d'ella se vê, tem por fim desmentir o que hão dito diversas correspondencias remettidas d'aqui e publicadas no *Jornal do Commercio* e na *Reforma*, do Rio de Janeiro, á respeito da desunião que por cá reina entre os membros do partido *conservador*.

Os factos, porém, provam o contrario, e tanto assim é que semelhante declaração, ferindo de perto a muitos dos mais proeminentes membros daquelle partido, que têm sido votados ao ostracismo, excluidos de tudo, e até perseguidos pelo Sr. Dr. Maia, quando esteve na administração da provincia, provocou da parte desses mesmos conservadores o protesto, que se vê estampado no *Publicador Maranhense* de 11 do corrente, e assignado por 30 cidadãos dos mais importantes do partido, no qual declaram que não é verdadeira a pretendida união do partido *conservador*, sob a direcção do Sr. Dr. José da Silva Maia, a quem não podem reconhecer como *chefe*, sendo disto prova incontestavel a guerra surda e latente, que está soffrendo o distincto administrador da provincia o Exm. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, unicamente pelo facto de se oppôr á desigualdade, que se nota, na divisão dos interesses entre os conservadores, e querer estabelecer entre todos a communhão dos direitos.

No firme proposito em que estão os conservadores, signatarios do protesto, e muitos outros que seguem a sua opinião,—de não reconhecerem por *chefe* o Sr. Dr. Maia, reuniram-se e resolveram, como consequencia complementar do mesmo protesto, constituir um *gremio provisorio*, para dirigir o partido até que, pelos meios regulares e na fórma das respectivas instrucções, possa eleger o *gremio effectivo*.

O *gremio provisorio* ficou assim composto:

Presidente.
Desembargador Joaquim Rodrigues de Souza.
1º vice-presidente.
Dr. Frederico José Corrêa.
2º dito.
Dr. Ricardo Decio Salazar.
1º secretario.
Ricardo Alves de Carvalho.
2º dito.
Major João da Matta de Moraes Rego.
Conselheiros.
Dr. Hermenegildo Antonio da Encarnação e Silva.
Major Dionisio Alves de Carvalho.
Commendador Luiz José Joaquim Rodrigues Lopes.
Dr. Antonio Raymundo Tavares Belfort.
Commendador Antonio Joaquim da Silva Leite.
Desembargador Manoel Jeronymo Guedes Alcoforado.
Tenente-coronel Joaquim Serapião da Serra.
Dr. Francisco Antonio Brandão.
Dr. Cesar Augusto Marques.
Dr. Joaquim Tito de Pinho Lima.
Henrique de Brito Guilhon.
Dr. Antonio Martiniano Lapemberg.
Major Bernardino José Pereira de Castro.

E' realmente lamentavel que entre os membros de uma familia, que professam as mesmas idéas, os mesmos principios, se dêem factos desta ordem.

Bem má e complicada é a situação creada pelo egoismo do Sr. Dr. Maia e daquelles que partilham de seus caprichosos sentimentos. Sobre elles, pois, deve recahir sómente a autoria do estado actual das cousas.

O jornalismo da provincia muito se tem occupado desta importante questão.

Resta agora saber como será ella tomada na côrte pelo *centro do partido conservador*.

Aguardemos os acontecimentos.

Mais um acto que prova o acerto do que se ha dito em relação ao verdadeiro interesse, que o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza tem tomado por tudo que diz respeito á prosperidade desta provincia.

S. Exc., considerando que o melhoramento da navegação a vapor constitue uma das primeiras e mais urgentes necessidades da provincia, visto que a elle se prendem não só a prosperidade da industria e do commercio como tambem o augmento da renda publica; acaba de nomear uma commissão composta do senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves, como presidente, e do inspector da thesouraria de fazenda Francisco José Gomes Pereira, do Dr. Ricardo Decio Salazar, do capitão de mar e guerra João Baptista de Oliveira Guimarães e do negociante Laurindo José Alves de Oliveira, como membros não só para examinarem o estado dos vapores, barcas e materiaes da companhia Maranhense de navegação á vapor, e o modo porque são feitos os serviços relativos á navegação, como tambem para indicar quaes as linhas de navegação em que é necessario o augmento do numero das viagens que actualmente são feitas, e quaes os pontos da provincia para os quaes devem ser creadas novas linhas de navegação.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CLUB DO MONTEIRO.—Teve lugar sabbado ultimo nos salões dessa sociedade recreativa uma excellente reunião familiar, havendo a maior simplicidade nas *toilettes* das senhoras que alli se reuniram, o que sem duvida lhe deu um caracter especial e de difficil encontro na nossa sociedade, onde em geral o luxo mata a concurrencia. Mais de 35 senhoras abrilhantaram a reunião, e entre todos os convivas reinou a melhor harmonia. Todos os sabbados haverá reunião no mesmo estylo.

ROUBO E ASSASSINATO.—No lugar Encruzilhada do termo de Flores, na tarde de 6 de janeiro, na occasião em que se achavam fóra da casa Guarino Ferreira Camara e sua mulher, foi sua casa assaltada e roubada, sendo para isso assassinado um seu sobrinho menor de 12 annos. Das pesquizas a que procedeu a autoridade policial, resultou descobrirem-se vehementes suspeitas contra Manoel João, da provincia do Ceará, o qual, tendo sido visto no dia do crime no lugar, foi encontrado poucas horas depois já em viagem para Pattos, no Ceará, levando comsigo alguns dos objectos roubados. A' requisição do delegado de Flores foi Manoel João preso no Piancó.

DINHEIRO.—Os vapores *Potengi*, *Ipojuca* e *Guará* levaram hontem as seguintes quantias:

Para Maceió	110:800$000
» o Rio de Janeiro	12:960$000
» a Parahyba	7:000$000
» o Natal	25:000$000

NAVIO ENCONTRADO.—A barca franceza *Coligny*, chegada hontem do Havre, fallou com a barca ingleza *Sarah Weatson*, no dia 22 do passado, na lat. N. 2º 30' e long. O. 30º, indo de Sunderland para a India. Tudo ia bem á bordo.

PROCLAMAS.—Foram lidos ante-hontem na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

José Antonio Sedrim de Macedo, com Francelina Tavares de Souza.
Felix Ferreira de Lima, com Maria Rita da Silva Meirelles.
Aurelio dos Santos Coimbra, com Maria Ferreira de Oliveira.
João Alves de Souza, com Rosina Maria dos Santos.
José Joaquim Rodrigues, com Maria Francisca da Penha.
José Bernardino de Souza, com Theodolinda Maria das Neves.
Joaquim José de Oliveira, com Antonia Corrêa da Silva.

2.ª denunciação.

João de Barros Leite, com Isabel Barbosa de Mendonça Furtado.
Domingos Miguel dos Anjos, com Gracinda Amelia.
Miguel Archanjo de T[illegible], com Maria Guilhermina das Chagas.
Antonio de Azevedo Junior, com Maria Victoria de Sant'Anna.
Paulino José de Castro, com Juliana Maria [illegible] de Souza.
Manoel Antonio Pereira Pinto, com Anna Felismina Carlota da Costa.
Calixto José de Mello, com Maria [illegible] de Souza Lima.
Genuino João Marques, com Thereza Valeriana de Sant'Anna.
Alexandrino Ramos de Oliveira, com Guilhermina Francisca Reges.

3.ª denunciação.

Ivo Severmo, com Theodora Jeronyma Corrêa.
Francisco Xavier de Barros Campello, com Isabel Maria Ribeiro de Aguiar.
Antonio Soares Brandão, com Eufrasia Maria da Conceição.
Tertuliano de Mello Carneiro, com Maria Francisca da Camara Santiago.
João Gomes Antunes Junior, com Rita Maria da Conceição.
Isidro Gomes de Macêdo, com Paulina Maria dos Prazeres.
Joaquim Clementino Ribeiro de Brito, com Maria Angelica de Carvalho Pinto.

THEATRO PASTORIL.—Da amanhã o seu segundo espectaculo no povoado da Capunga.

LEILÃO.—O agente Martins faz hoje leilão de um bilhar com seus pertences e diversos moveis existentes no hotel Lisbonense á rua estreita do Rosario n. 11.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 136ª, a beneficio da ordem terceira do Carmo, para fundação de um hospital, que corre no dia 10 pelo plano novo.

PASSAGEIROS.—Sahidos para Granja no vapor brasileiro *Ipojuca*:

B. Affonso Barbosa da Cunha Moreira, alferes Domingos Barbosa da Cunha Moreira, Amaro B. de A. Maranhão, sua senhora e 1 criada, Manoel Pereira de Carvalho, Gonçalo F. Leite, Joaquim José Mendes Ribeiro, José Lourenço Silva Pinto, Hermenegildo de Souza Lobo, Bento Pinheiro da Costa, Leonardo José Ribeiro Magalhães, Dr. Francisco de A. Pereira Rocha Junior, padre Bento José Barros Almeida e 1 escravo, Manoel R. Paiva, Manoel Teixeira, Francisco Silva, Antonio Thomaz Carneiro da Cunha e 1 escravo, Dr. José de Carvalho Cesar, Antonio do Monte, Claudina Bezerra Cavalcanti e 1 criada, Nicoláo Jorge Botelho, Justiniano Alves do Quintal, sua senhora e 1 criada, José da Costa, Joaquim Manoel de Oliveira Wanderley, Emed e F. de Oliveira.

— Sahidos para o Aracajú e portos intermedios no vapor *Potengi*:

Maria Barbosa de Mendonça e 1 criado, Guilherme Richard, Luiz José A. da Costa, Fabio Jorge, Francisco de Albuquerque de H. Cavalcanti, Maria Joaquina da Conceição, Antonio Luiz de Loureiro Maciel, João da Rocha Vieira Mello, Lauriano Ferreira Leite.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de janeiro:

João Dantas Ferraz, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, epilepsia.
Maria Thereza do Espirito Santo, India, Tacaratú, 10 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.
Maria Carolina de Almeida Nobre, Parahiba, 28 annos, solteira, S. José; syphiles constitucionaes.
Maria Rita dos Prazeres Rego, Pernambuco, 65 annos, viuva, Afogados; morte subita.
Catharina, Pernambuco, 34 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.
José do Carmo, Africa, 55 annos, solteiro, Boa-vista; broncho pneumoenteril.
Honorio de Souza e Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Recife; asthma nervosa.
Emilia Luiza Lopes, Pernambuco, 70 annos, solteira, Santo Antonio; meningo encephalite.
Antonio Domingos Alves Maia, Portugal, 48 annos, Santo Antonio, casado; apoplexia fulminante.

— 30 —

Manoel dos Santos Braga, 77 annos, solteiro, Recife; febre perniciosa.
Leocadia, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; convulsões.
Jeronyma, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; interite chronico.
Um homem, francez, que foi [illegible] levado no [illegible] do Collegio, asphixiado, Santo Antonio, [illegible] annos.
Augusta Francisca da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel Aluizio Guimarães, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; apoplexia cerebral.
Joaquim Bernardo Barreiro, Hespanha, 49 annos, viuvo, Recife; hepatite chronico.
Alcebiades Arthur Raposo da Camara, Rio-Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 31 —

Manoel, Pernambuco, 8 dias, S. José; espasmo.
Maria, Africa, 50 annos, solteira, S. José; hepatite cronico.
Antonio, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

PUBLICACOES A PEDIDO.

AMISADE.

AO MEU PARTICULAR AMIGO MANOEL RAMOS DE OLIVEIRA.

Só d'amisade me apraz o viver
Abomino da turba o rumor;
E' no campo suave a harmonia,
Ha nas moças encantos e amor!

Eu quizéra olvidar este mundo,
Onde a vida me é agra, cruel!
Só no campo verter o meu pranto
No regaço da moça fiel!

São no mundo meus gozos ephemeros,
Só me é dado soffrer e chorar!
De cyprestes n'um sólo florido
Irei cêdo talvez resvalar!

Solitario nas praias do exilio,
Dos meus campos me falla a saudade!
Só mitiga essa dor tão acerba
Os consolos da santa amisade.

E. de B. e Mattos.

Festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella.

As novenas desta festa, que terá lugar a 2 de fevereiro proximo, tem corrido com toda a pompa e brilhantismo.

A igreja ornada com gosto e propriedade; a musica quer a que toca dentro da igreja, quer a que toca fóra; as vozes; a concurrencia; fogos artificiaes; machinas; emfim, tudo quanto contribue para o esplendor d'uma festa, tem se notado nas novenas de Nossa Senhora da Saúde, devidas algumas circumstancias á devoção que pela mesma Excelsa Senhora tem o povo, e outras ao fervor religioso do juiz e ao zelo com que tem sabido desempenhar o cargo.

A julgar pelas novenas e pelo que se nos promette, o dia da festa corresponderá as novenas, e, assim, incontestavelmente a festa este anno de Nossa Senhora da Saúde será das mais esplendidas, não nos constando que das antecedentes alguma possa exceder a actual.

Estas manifestações de respeito para com a Virgem Santissima, esse culto externo, quando é exercido, como na actual festa do Poço, com toda a decencia, acatamento e sinceridade, são provas de que, apezar da irreligiosidade [illegible] grassando vadiamente no seio da nossa sociedade, ainda a nossa população sabe desempenhar e comprehender os deveres de bons catholicos.

Não podemos ao terminar deixar de louvar as senhoras que tão de bom grado se prestaram a cantar os versos, por esse serviço com que concorrem para o esplendor da festa de Nossa Senhora da Saúde; é proprio das senhoras a devoção, é proprio dellas a generosidade, [illegible] ha de grande e de bello, mas sem duvida [illegible] applausos e agradecimentos quem toma sobre si e tem desempenhado o trabalho [illegible] diariamente [illegible]

[illegible]

Espectaculo [illegible]

Sabbado 29 de [illegible] [illegible] pastoris no [illegible] concurrencia [illegible] a 1ª recita [illegible] applausos, filhos dessa tendencia [illegible] o nosso povo para victoriar [illegible] não cultivado [illegible] que dizem respeito aos mysterios da nossa religião.

Os espectaculos pastoris não só proporcionam ao publico uma innocente distracção, como aviventam na memoria de todos aquellas [illegible] gravadas no coração do homem catholico por virtude da educação, com tudo como que [illegible] esquecidas quando não são repetidas [illegible] as reproduzam.

O espectaculo correu bem, cabendo-nos apenas notar que os applausos eram um pouco antecipados de sorte que não se podia ouvir o final de algumas arias. Seria bom que os apreciadores conciliassem o seu enthusiasmo com o bom desejo de algumas familias, deixando expirar a ultima nota da cantoria para mais livremente prodigalisarem as suas ovações, podendo até mesmo fazer com que o director de scena levante de novo o panno para ser victoriada esta ou aquella pastora de affeição do respeitavel publico.

Parece-nos que os espectaculos continuarão a ser concorridos e julgamos que seria conveniente para o publico e para companhia dos trilhos urbanos que nas noutes de espectaculos fosse collocado um trem na estação competente afim de proporcionar as familias o respectivo transporte: ao Sr. Rawlinson compete ajuizar da conveniencia ou inconveniencia da nossa lembrança.

J.

Pedido a policia.

Pede-se ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que lance sus vistas para uns moços moradores na rua Nova dos Pires, os quaes encommodam a visinhança alta noute com contarollas e toques de flandres pelas portas; de maneira que algumas noutes não se pode dormir, e de dia reunem se na casa n. 22 da mesma rua a patearem as pessoas que por alli passam, a ponto de maltratarem com palavras obcenas não só os que por alli passam como as familias que moram naquella rua; esperamos de V. S. as providencias que o caso urge afim de evitar consequencias funestas.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria, suave e deleitavel na deliciosa fragrancia desta agua popular que de tão grande ornamento serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo incenso florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimo-lo pela vez primeira. E' espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de colonia, e comtudo o seu perfume é mais profundo e duradouro, e a sua fragrancia nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleos volatis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lhe dão a preferencia á toda e qualquer uma outra applicação local, como um excellente meio de alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é ella por sem duvida eminentemente refrigerante e agradavel.

Referindo-nos tão somente quanto a agua Florida de Murray & Lanman. Quanto as imitações são ellas despreziveis e não merecem a mais leve menção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE JANEIRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—993 rs. por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 20 1/4 por 1$000 letras do norte.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior,
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita Theodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa, tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevideo, New York e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3 a 29. . . .	1,185:396$211
Idem do dia 31. .	45:860$164
	1,231:256$375

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	81	
Idem idem com generos	200	
		281

Descarregam hoje 1º de fevereiro.

Brigue inglez—*Solvoae*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Marstary*—charque.
Barca ingleza—*Cosmorant*—trilhos.

Importação.

Barca americana Hasard, *vinda de New-York, consignada a Henry Forster & C., manifestou o seguinte:*

2 volumes pás de ferro, 3860 ditos aduélas, 1450 ditos arcos e 490 ditos tampos para barricas, 4 caixas relogios, 1 dita fechaduras, 18 ditas candieiros para gaz, 1 dita bombas, 6 ditas moveis, 100 barricas farinha de trigo; aos consignatarios.

18 caixas machinas para de-caroçar algodão; a José Antonio Moreira Dias.

2 ditas fogões de ferro, a Shaw, Hawkes & C.

13 ditas relogios; a Lehmann frères.

10 ditas e 100 barris banha de porco; a Manoel Fernandes da Costa & C.

800 barricas farinha de trigo; a João Quirino de Aguilar & C.

12 caixas machinas para de-scaroçar algodão, 5 ditas ditas para padaria, 5 ditas ferragens, 6 ditas carrinhos de mão; a Joaquim Lopes Machado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 3 a 29. . . .	47:734$626
Idem do dia 31	6:583$695
	54:318$321

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 3 a 29. . . .	174:843$747
Idem do dia 31	10:419$623
	185:263$370

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 30.

[illegible] inglez *Cognac*, commandante [illegible], carga assucar e algodão. [illegible]

Navios entrados no dia 31.

[illegible] barca franceza *Coligny*, de 28[illegible] [illegible] Nicolas, equipagem 13, carga [illegible]; a Tisset Freres. [illegible] dias, brigue hespanhol *Flavia*, de [illegible], capitão Pedro Mari, equipagem [illegible].

Navios sahidos no mesmo dia.

[illegible]—Barca franceza *Paul Mauge*, capitão Bour[illegible], carga algodão e couros.
Canal—Patacho inglez *Harbor Grace*, capitão James Brown, carga assucar.
Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor brasileiro *Guará*, commandante primeiro tenente Greenhalg. varios generos.
Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca* commandante Moura, carga differentes generos.
Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Potengi*, commandante Trajano da Costa Mello, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue inglez *Jura*, capitão Seart, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro que tem lugar o pagamento, sem multa, á bocca do cofre da taxa de escravos do exercicio corrente de 1869 a 1870, cujos donos ou administradores morem nas freguezias desta cidade e nas de fóra, a saber: Affogados, S. Amaro Jaboatão, Poço da Panella, Varzea S. Lourenço da Matta e Moribeca; e que findo o referido praso será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 7 de janeiro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico, de ordem da mesma camara, e para o fim de serem observados, os artigos de postura abaixo transcriptos.

Secretaria da camara municipal do Recife, 28 de janeiro de 1870.

Francisco Canuto da Bôa-viagem.
Secretario.

POSTURA DE 30 DE JUNHO DE 1849.

Titulo 6º

Art. 7. Ficam prohibidos os toques e dobres dos sinos desde as 7 horas da noite até as 5 da manhãa, excepto nas matrizes para administração dos Sacramentos, antes da missa do Natal e nos casos de incendio ou rebate: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo pagarão 12$ de multa.

Art. 8. Nenhuma igreja dará mais de tres repiques de cada vez na vespera de qualquer solemnidade e estes só terão lugar ao meio dia, as tres horas da tarde e as ave-marias, não devendo cada um durar mais de cinco minutos: os sachristãos e chefes de corporações religiosas que infringirem este artigo, tanto no que diz respeito ao numero dos repiques, como ao tempo que devem durar, serão multados em 10$.

Art. 9. Nenhuma igreja dará mais de dous dobres de cada vez por cada fiel que morrer, e esses dobres serão dados ao receber a noticia da morte e na occasião do enterro, os quaes durarão somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 10. Nenhuma igreja dará mais de quatro dobres por occasião de officio de corpo presente e dous nas visitações de côvas, devendo durar somente dez minutos: os sachristãos ou chefes de corporações religiosas que infringirem as disposições deste artigo serão multados em 10$.

Art. 11. Os dobres e repiques serão reduzidos á metade do tempo prescripto, podendo mesmo ser supprimido se na visinhança da igreja houver algum doente de affecção grave, devendo os sachristãos e chefes de corporações religiosas conformar se com o attestado do facultativo assistente, que será rubricado pela autoridade policial do lugar: os infractores serão multados em 25$.

Titulo 9º

Art. 10. Os almocreves não poderão entrar ou sahir da cidade montados nos cavallos que tiverem carga, e deverão conduzi los pelos cabrestos: os infractores serão multados em 2$.

POSTURAS ADDICIONAES DE 18 DE JULHO DE 1855.

Art. 9. E' prohibido a todo e qualquer cocheiro e conductor de carroça, pipa d'agua, etc., maltratar os animaes com castigos barbaros e immoderados.

Titulo 10.

Art. 2. A nenhum individuo livre ou escravo será permittido andar nas ruas da cidade e povoados do municipio sem calça e camisa por dentro da calça; as escravas só poderão sahir a rua estando honestamente vestida: os infractores pagarão a multa de 2$, sendo a dos escravos paga pelos seus senhores.

Art. 3 Toda a pessoa que de dia for achada nua em beira de praia, ou tomando banho com o corpo descoberto sem a devida decencia, será multada em 2$, sendo paga a dos escravos pelos seus senhores.

Consulado provincial

Por esta repartição faz-se sciente aos contribuintes de impostos provinciaes, pertencentes ao anno financeiro corrente de 1869—70, que do dia 1º de fevereiro proximo, começa a correr o praso de 30 dias uteis para o recebimento a bocca do cofre das seguintes imposições: 20 e 5 % sobre diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes; 8 % sobre consultorios, escriptorios e cartorios; 5 % sobre a venda de capim; consumo de aguardente (1º semestre); 400$ por casas de operações bancarias, companhias anonymas e agencias; 200$ por casas de cambio e de penhores; 100$ por loja que vender roupa feita, sellins ou obras de marcenaria estrangeiras; 100$ por mascate estrangeiro; 100$ por corrector commercial, agente de leilões e casas de compra e venda de escravos; 50$ por corrector ou angariador de escravos; 30 por casa de moeda; 30$ por casa de bilhar; 30$ por escravo empregado em serviço de alvarengas e canôas; 5$ por bote; 1$ por tonelada de alvarenga e canôas abertas; 5$ por cada escravo na cidade do Recife; 16$ por carro particular de 4 rodas; 10$ por dito de 2 rodas; 40$ por carro de aluguel; 25$ por omnibus e carro funebre; 6$ por carroças, e 10$ por cavallo de aluguel.

Aquelles dos contribuintes que não satisfizerem nesse praso a quota da sua contribuição, incorrem na multa de 6 %.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1870.

Servindo de administrador,
A. Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de fevereiro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua ao Calabouço	
Casa terrea n. 20, por anno . . .	252$000
Rua das Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 112	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem n. 45	158$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27. .	240$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105, por anno . . .	146$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que fica transferida para o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, a arrematação das obras da ponte do trapiche do algodão desta capital e [illegible] sobre o largo da assembléa.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio.

Foi apprehendido um cavallo vagando pelas ruas deste bairro com uma carga: quem for seu dono, apresente neste juizo suas provas para lhe ser entregue.

Souza Fonseca.

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio.

Antonio José da Cunha Guimarães, Benjamin Constancio de Moura, Christovão Guilherme [illegible], ao Sr. capitão do porto, Charles Fitz, Carlos F. Souza de Beja, Carvalho & Nogueira, Cyro Pereira da Silva Ferraz, Francisco Candido de Miranda, Francisco de Assis Pereira Rocha, Francisco Joaquim Abreu Marques Junior, Francisco José da Costa Araujo, Henrique da Silva Ferreira Rabello, Hermogenes S. Tavares de Vasconcelles, Joaquim Bernardo de Mendonça, Joaquim José de Carvalho Siqueira Varejão (2), Joaquim José Gonçalves Beltrão, Joaquina de Oliveira Mara Junior, Joaquim José Gonçalves Fontes, Josephina de Oliveira Cabral, José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, José Joaquim Pereira de Oliveira, Manoel Buarque de Macedo, Manoel Gomes de Mello, Narciso Francisco Vidal (2), Pedro Ferreira Brandão, Seraphim V. B. dos Anjos, Vianna & Guimarães.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico, que está vago o lugar de porteiro do hospicio de alienados, e que as pessoas que pretenderem tal lugar, deverão requerer a Illma. junta administrativa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 31 de janeiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DA CAPUNGA.

Grande e variado ESPECTACULO PASTORIL.

Sôb a direcção do Artista dramatico

PEDRO BAPTISTA DE SANTA ROSA

Terça-feira 1.º de fevereiro de 1870.

2ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Logo que a orchestra, (dirigida pelo assas distincto professor Francisco Libanio Colás Filho) tiver executado uma de suas mais brilhantes ouverturas se abrirá a scena com o toque de alvorada desempenhada pela mesma orchestra, no fim da qual subirá a scena o VAUDEVILLE PASTORIL de grande espectaculo, ornado de arias, côros e danças em dous actos e o mesmo que lhe foi á scena, no theatro de Santa Isabel em 1863, que tantos applausos mereceu.

Neste vaudeville tomam parte todas as pastoras e cada uma canta a sua aria.

PERSONAGENS	JOVENS.
Raquel, pastora.....	D. Rosa Emilia.
Ruth, idem........	D. Lourença Justina.
Judit, idem	D. Annunciada.
Aleina, idem........	D. Antonia Elisa.
Tirse, idem	D. Laura das Neves.
Cecilia, idem.......	D. Maria dos Reis.
Dalina, idem.......	D. Maria Carolina.
Ismene, idem.......	D. Francisca de Paula.
Flora, idem........	D. Joaquina Peixoto.
Laura, idem	D. Ignez Maria.
Esther, velha.......	Sr. Santa Rosa Filho.
Booz, pastor........	Sr. Guilherme Ferreira.
Um anjo.........	D. Gliceria F. Pacheco.

Em um dos intervallos todas as pastoras dansarão uma linda contradança campestre ensaiada caprichosamente pelo Sr. Manoel Baptista de Souza.

Terminará o espectaculo com o côro da despedida.

PREÇO DOS BILHETES.

Camarotes de 1ª ordem..	8$000
Ditos de 2ª ordem.......	8$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

Os bilhetes acham-se desde já a venda na casa do Santa Rosa, rua de Santa Isabel n. 13 e no dia do espectaculo no theatro.

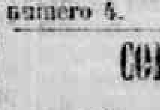
Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Ilha de S. Miguel

E' esperada nestes poucos dias a barca portugueza *Amizade*, tem aqui pouca demora; e para passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com João do Rego Lima, á rua do Apollo numero 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de fevereiro o vapor *Arinos*, commandante o primeiro-tenente J. C. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Na agencia não se recebem cartas, os interessados devem leva-las ao correio.

PARA O PORTO.

— Deverá seguir com a brevidade possivel a Barca portugueza *Novo Silencio*, para carga e passageiros dirijão se aos consignatarios, Oliveira filhos & C., no Largo do Corpo Santo n. 19, ou ao capitão na Praça do commercio.

PARA LISBOA.

Vai sahir até o dia 6 de fevereiro a escuna portugueza *Aguia*: para carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio numero 18.

Rio de Janeiro

Sahe para o referido porto em poucos dias o patacho *Guilhermina* por ter quasi todo o seu carregamento engajado, podendo ainda receber o pouco que lhe falta e miudezas, assim como escravos a frete: a tratar com o consignatario Joaquim José Golçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

Bahia

Segue com brevidade para o porto acima o patacho inglez *J. Bowley*, recebe carga a frete commodo: a tratar com os consignatarios Lempson Duder & C.

Para o Porto

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevemente, porque já tem parte da carga engajada: para o resto e passagens, trata se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

pretende sahir com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *[illegible]*, de 1ª classe e marcha, por ja ter parte do carregamento engajado: para o restante trata-se com os consignatarios Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

Para o Porto

pretende seguir com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Claudina*, de primeira marcha, por já ter grande parte do carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Ilha de S. Miguel

Nestes poucos dias segue a escuna portugueza *Severa*: para carga e encommendas trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, á rua do Apollo n. 4.

Porto.

Vai sahir breve a barca *[illegible]*, para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto vai sahir com toda a presteza a barca portugueza *Bedmar* por ter a maior parte da carga prompta: para a que lhe falta, póde tratar-se com David & Baltar, rua do Brum n. 22.

MUTILADO

Porto por Lisboa

Com a maior brevidade vai sahir para os referidos portos a barca portugueza *Claudia*, de primeira marcha e [illegible], por ter a maior parte da carga prompta; para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Veras & Barbedo, na rua da alfandega velha n. 2.

LEILÕES.

LEILAÕ

De um bilhar com todos os pertences, 2 bancos de palinha, diversas cadeiras de amarello com assento de palinha, moxos de amarello, cadeiras de pão, grandes mesas de jantar, bancas para quartos, um armario de amarello para guardar louça, cabides, torneiras, uma escada, um relogio de parede, 1 mesa redonda de amarello, uma cama franceza com colxão para casal, diversos espelhos, lavatorios de madeira e de ferro, um marquezão de amarello, uma quartinheira, quadros, uma pipa arqueada de ferro, latas com peixe em calda, um titeiro para charutos, louça de jantar, dita de almoço, vidros e trem de cosinha.

HOJE.

O agente Martins fará leilão dos objectos acima na rua estreita do Rosario n. 21 (hotel que foi) ás 11 horas do dia.

LEILÃO

Dos generos, armação, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita á rua da Esperança, no Caminho Novo

HOJE

O agente Pestana fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Rozendo da Rocha Carvalho e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos generos, armação, gaz e mais utensilios existentes na taberna sita á rua da Esperança, em um ou mais lotes, 3ª-feira 1 de fevereiro de 1870, ás 12 horas da manhãa no mesmo estabelecimento

LEILÃO

de 30 barris com vinho tinto vindo de Alcobaça, 30 caixas com vinho Bordeaux.

Terça-feira 3 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 30 barris de vinho verde de Alcobaça muito proprio para casas particulares e assim mais 50 caixas com vinho Bordeaux: tudo será vendido em um ou tadis lotes á vontade, quinta-feira 3 do corrente, ás 11 horas do dia, na porta do armazem do Annes, no largo da alfandega.

LEILÃO

DE

367 caixas com charutos das acreditadas marcas do fabricante Laporte da Bahia

Quinta-feira 3 do corrente ás 11 1/2 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 367 caixas de diversas marcas de excellentes charutos do acreditado fabricante Gustavo Laporte e serão vendidos para dar conta da venda em um ou mais lotes no dia acima ás 11 1/2 horas da manhãa na porta do Annes largo da alfandega.

LEILAÕ

Do bom conhecido estabelecimento do Sr Hypolito Dumont, sito á rua Nova n. 9

á 4 de fevereiro

O agente Olivera fará leilão das mercadorias existentes no estabelecimento supra, consistindo principalmente em variedades de musicas, em operas completas para piano e cantoria, como outras avulsas para piano e mais instrumentos, methodos para estes, instrumentos para bandas militares, orchestra etc. com seus pertences; lãs, sede franca, talagarça e competentes artigos para bordar e desenhos; meias de lã, leques de xarão, jogos de vispora e outros, tinteiros, binoculos, linha para machina, e numerosos outros artigos proprios de um tal estabelecimento:

Sexta-feira

ás 10 horas da manhãa, no indicado lugar, á rua Nova n. 9.

AVISOS DIVERSOS.

— Arrenda-se um sobrado de um andar sómente, com loja, obrigando-se o arrendatario a fazer os concertos que precisa, sito á rua da Alegria, o qual é um bom sobradinho: a tratar com o Sr. Marcelino José Lopes, á rua do Mondego, ou Gloria n. 13.

BOLIEIRO.

Offerece-se um rapaz ultimamente chegado, com as precisas habilitações, para casa particular: a tratar na rua do Camarão n. 13.

Antonia Villar Alves Maia, Jeronymo Pereira Villar, Thereza Maria de Jesus Villar, Victorino Domingos Alves Maia, Maria Coelho de Oliveira Maia, José Nogueira de Souza, Manoel Ferreira Pinto, Marcolino Augusto da Silva Villar, Thomé Augusto da Silva Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, Joanna Villar Ferreira Pinto, Lauriana Umbelina de Jesus Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e frei João da Maternidade pelo presente e de todo o seu coração agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre caro e presado esposo, genro, irmão, cunhado, concunhado e primo Antonio Domingos Alves Maia, e de novo convidam a todos os seus amigos e do finado para assistirem ás missas do setimo dia, que tem de celebrar-se na quinta-feira 3 de fevereiro no convento de S. Francisco pelas 6 1/2 horas da manhãa.

ATTENÇÃO

Tendo o abaixo assignado remettido no dia quinta-feira 27 do corrente, para a cidade de Nazareth onde reside, diversos fardos de fazendas em um carro, aconteceu desapparecer em caminho um dos fardos, o qual continha as seguintes fazendas: uma peça de [illegible], [illegible] mantas de [illegible] para cavallo, 2 peças de cambraia de côres, [illegible] chales de merino lisos, 6 [illegible] estampados, e outras muitas fazendas.

O abaixo assignado pede as autoridades policiaes que se dignem tomar em consideração o seu [illegible] afim de apprehender-se dita fazenda [illegible] assim como offerece uma gratificação a quem levar noticias exactas dessas fazendas no Recife na loja dos Srs. Perdigão Oliveira & C. rua da Cadeia n. 33, ou na cidade de Nazareth em casa do annunciante.

Nazareth, 29 de janeiro de 1870.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.

Caixeiro.

Precisa-se de um para loja de calçado, que tenha pratica, fiança [illegible]: na rua Direita loja n. 32.

— Quem precisar de um caixeiro para engenho, ou mesmo para ensinar primeiras letras a filhos familias, nos mesmos [illegible], indique por este mesmo annuncio quem precisar, onde é a sua residencia para ser procurado pelo interessado.

— Precisa-se alugar por mez uma preta que engomme bem: na rua Nova, sobrado n. 39.

Precisa-se

de um caixeiro de 10 a 14 annos, que tenha pratica de taberna e de fiança á sua conducta: na [illegible] dos Afogados, rua de S. Miguel n. 68.

Ao commercio.

O abaixo assignado declara ao respeitavel corpo do commercio, que por autorisação dos Srs. Joaquim dos Santos Lessa e João do Rego Lima Junior, membros da extincta firma Lima, Lessa & C., venderam aos Srs. José Francisco Moreira & C. o estabelecimento de fazendas, sito á rua Nova n. 14, e que autorisado ainda pelos mesmos senhores é o annunciante o unico encarregado da liquidação do dito estabelecimento.

Recife 28 de janeiro de 1870.

João do Rego Lima.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 10 da rua do Aragão, bastante fresco, com excellentes commodos e pintado de novo: a tratar na loja de charutos que fica por baixo do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro para o trafico de uma confeitaria na rua estreita do Rosario n. 14.

Descobrio-se afinal.

Rua do Rosario estreita n. 14, hoje 1º de fevereiro encontra-se ha as muitas saborosas empadas de palmito com camarões no mesmo estabelecimento recebe-se encommendas de generos alimenticios, assim como, banquetes ordinarios e extraordinarios; grande e variado sortimento de doce e pasteis, e tambem haverá o sarrabulho a portuguez, variado com seus rojões.

O serviçal.

Philotimia.

A primeira sessão ordinaria do corrente anno terá lugar quinta-feira 3 de fevereiro as 6 1/2 horas da tarde. Para esta são convidados todos os Srs. socios.

Borges Costa, Secretario.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas.

Pelo presente convido aos irmãos da mesa regedora, e aos novos eleitos, aquelles para dar posse, e a estes para serem empossados dos cargos para que foram eleitos, assim como a todos os irmãos que queiram assistir a posse da nova mesa, amanhã 2 de fevereiro as 10 horas da manhãa no consistorio da igreja da Madre de Deus.

O secretario, Manoel Moreira Campos.

— Precisa-se de tres contos de reis a juros sobre hypotheca; quem os tiver dirija-se a rua das Larangeiras n. 31.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite em Ponte de Uchôa n. 9 A.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia: rua da amisade n. 21, Capunga.

— Precisa-se de trabalhadores na refinação da rua dos Guararapes n. 70: a tratar na mesma.

— Comedorias: na travessa dos Expostos (atraz da matriz de Santo Antonio) n. 18 fornece-se comedorias para fóra, com aceio e promptidão: a tratar no 1º andar.

— Os abaixos assignados declaram pelo presente ao respeitavel corpo commercial que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sobre a firma de Rodrigues & Hemeterio na loja de ferragens, a rua Nova n. 37, ficando a cargo do socio Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira todo o activo e passivo da extincta firma, a contar do dia 31 de dezembro do anno findo.

Recife, 31 de janeiro de 1870.

Hemeterio Maciel da Silva.
Manoel Joaquim Rodrigues Ferreira.

Jornal das familias

Acaba de chegar o numero de fevereiro, contendo figurinos, estampas de bordado, de molde, tapecoria etc.

Sahe uma vez por mez e entrega-se nas casas dos assignantes.

Por anno 12$000, pagos adiantados.

Rua do Crespo n. 9.

Livraria franceza

CASA

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua Imperial, junto a antiga fabrica de sabão, com bons commodos, muito fresca, pois é de esquina, e tem quatro janellas de frente: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, prefere-se escrava: na rua do Crespo n. 20 A, loja.

— Alugam-se as casas ns. 8 e 16 da rua do Jasmim; a tratar no sobrado n. 50 da rua da Aurora.

Despedida.

Manoel Bento de Oliveira Braga, tendo seguido para a Europa, e não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos, em virtude de seu estado de saúde, o faz pelo presente, offerecendo seus prestimos em qualquer lugar que se ache.

— Antonio Gomes Marinho tendo ido a rua da Praia á um armazem de carne fazer compras aconteceu que entregando ao Sr. Bernardino do Norte, morador no Poço, o seu cavallo para deitar sentido em quanto elle compresse á carne, e voltando para retirar-se não encontrou mais o dito cavallo, nem o Sr. Bernardino, por isso roga as pessoas que souberem do cavallo, o aprehendam e leve o ao engenho Gurjaú de Cima ao subdelegado; o cavallo tem os signaes seguintes: é russo pedrez, ardigo, anda de furta-passo, tem duas marcas de ferro além de uma outra de cercado do engenho do Illm. Sr. Manoel de Souza Leão.

Casa no Apipucos

Aluga-se uma das boas casas no Apipucos perto da povoação, muito fresca, com muitas commodidades e perto do banho; quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 6, das 9 as 4 da tarde.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do Illm. Sr. presidente provisorio desta sociedade scientifico aos senhores socios que teem deixado de satisfazer as suas joias, que, em sessão desta data deliberou-se que até o dia 15 do mez proximo vindouro, devem ser recolhidas ditas joias, sob pena de perderem o direito de socio installador.

Sala das sessões do Monte Pio Brasileiro em 28 de janeiro de 1870.

O 1º secretario provisorio,
Manoel de Miranda Castro.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha habilitações bastantes para tomar conta de uma loja de miudezas: na rua da Imperatriz n. 84.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 5 precisa-se de um mestre de masseira e dous trabalhadores de padaria, assim como um menino para caixeiro.

Casa de commissão de escravos.

Na antiga casa de commissão de escravos, do abaixo assignado, rua do Imperador n. 45, continua-se a receber escravos por commissão, tanto do mato como da praça para serem vendidos, [illegible] o bom tratamento e prompta venda [illegible] que se emprega todos os esforços afim de satisfazer em tudo ás pessoas que o honrarem com sua confiança. Nesta casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, velhos e moços, assim como ha toda segurança para os ter.

Antonio José V. de Souza.

Festa de S. Braz na matriz de S. José.

[illegible] na matriz de S. José festeja o glorioso S. Braz no dia 3 de fevereiro com missa cantada as 8 horas da manhã, e ladainha as 7 horas da noute, finda a qual estará o glorioso martyr a exposição dos fieis por espaço de 8 dias, tendo tambem benção da garganta a todos os fieis que se apresentarem.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

Attenção e advertencia.

Não tendo sido até o presente se realisado a captura do escravo Ubaldo pertencente ao convento do Carmo de Olinda, e tendo-se annunciado ultimamente neste Diario de 10 do corrente a 19, sob ns. 11 a 14, temos de fazer publico que nos referidos annuncios tendo-se dado o engano nas duas parcellas nelles transcriptas, repetindo ter sido a quantia de 10$000 a paga do escravo de cinco dias do seu trabalho no [illegible] do fallecido commendador José da Silva Loyo, bem como será gratificado com 50$ quem o capturar ou em qualquer destes serviços, ou no lugar de seu homisiamento, e agora somos informados estar o referido escravo no trabalho de pedreiro no Caminho-novo.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas.

— Francisco Pereira de Assis, por achar outro de igual nome, assignar-se-ha de hoje em diante por Francisco Pereira da Costa Josias.

Recife, 31 de janeiro de 1870.

— Uma pessoa com todas as habilitações necessarias, offerece-se para ensinar primeiras letras em algum engenho: a tratar na rua Nova numero 12.

— Aluga-se para casa de familia uma preta moça e sem vicios: quem pretender dirija-se á rua da Santa Cruz n. 24.

ENGOMMADEIRA

Na rua Direita n. 101 lava-se e engomma-se com perfeição e promptidão.

— Precisa-se de um caixeiro de [illegible] annos, com pratica de taberna: na calçada de Olinda, nos Quatro Cantos n. 3 A.

— Precisa-se de um criado [illegible] de bofetar: na rua estreita do Rosario [illegible] andar, ou na Passagem da Magdalena n. 40

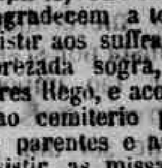
— Precisa-se de um feitor que tenha as habilitações necessarias para administrar um sitio, da-se-lhe mesa e 400$ por anno: no escriptorio deste Diario se dirá quem.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que protesta desde já a venda de alguns objectos pertencentes ao hotel Lisbonense, como sejam, trens de cozinha, louça e mais objectos que na occasião do leilão esses ficaramaos concorrentes, por ter assignado deposito em favor do proprietario Luiz Fonseca de Macedo, por não estar presente e ser ou seu [illegible]; e para [illegible] ignorancia, previne em tempo. Recife 31 de janeiro de 1870.

Giacomo Piccone.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro, paga-se bem: na livraria franceza, rua do Crespo n. 9.



Manoel Joaquim Baptista, sua mulher, filhos e genro cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios feitos por alma de sua muito prezada sogra, mãi e avó D. Maria Rita dos Prazeres Rego, e acompanharam os seus restos mortaes ao cemiterio publico; e rogam a todos os seus parentes e amigos que por caridade queiram assistir as missas que por sua alma tem de se celebrar no dia 4 do corrente, as 6 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.

Estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

São convidados os senhores accionistas desta companhia para virem ou mandarem por seus procuradores á estação das Cinco Pontas receberem o 12º dividendo de suas acções concernente ao semestre findo em 30 de junho de 1869.

Villa do Cabo 31 de janeiro de 1870.

G. O. Mann,
Superintendente.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita numero 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: detraz da matriz de Santo Antonio n. 12.

— Precisa-se de um refeitoreiro para uma casa de educação, e de um empregado para serviço interno e externo do mesmo estabelecimento: a informar no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um meio n. 1816 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos (135ª) convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 6ª parte da loteria á beneficio da ordem 3ª do Carmo do Recife (136ª) que se extrahirá quinta-feira 10 do corrente mez pelo novo plano.

Preços

Bilhete. . .	6$000
Meio. . .	3$000
Quarto. . .	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete. . .	5$500
Meio. . .	2$750
Quarto. . .	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar: na rua da Guia n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: na rua do Crespo n. 25.

Lingua portugueza.

O abaixo assignado declara aos senhores estudantes que ainda se não matricularam para o estudo da lingua portugueza, que podem dirigir-se para este fim ao collegio do Sr. Affonso José de Oliveira, rua Nova, esquina que volta para a Camboa do Carmo, onde pretende o mesmo abaixo assignado dar principio ao referido ensino, do dia 3 de fevereiro em diante.

Salvador Henrique de Albuquerque.

— O advogado Manoel Joaquim Silveira póde ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio á rua do Crespo n. 12, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde. Reside á rua da Conquista (Soledade) n. 4.

CASA DA FÉ.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2. Vende Vieira & Rodrigues.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia, e outra para andar com crianças: na rua Nova n. 22.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa, prefere-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 12, escriptorio.

RELOGIOS AMERICANOS

49—Rua da Cadeia do Recife—49

[illegible]

RELOJOEIRO

acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para paredes e [illegible] de corda de oito dias por preço rasoavel.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na rua do Sebo n. 24.

TRILHOS URBANOS

do

Recife a Apipucos.

No dia 2 de fevereiro proximo (dia da festa de N. S. da Saúde do Poço da Panella) haverão dous trens expressos, um de primeira e outro de segunda classe de hora em hora das dez da manhãa até a meia noute do Recife ao Caldereiro, e das dez e meia da manhãa até meia hora depois de meia noute do Caldereiro para o Recife.

Os bilhetes para os trens só servirão para o dia da festa. Os possuidores dos bilhetes ordinarios querendo viajar nestes trens deverão troca-los na estação por especies.

Roga-se aos senhores passageiros o favor de comprarem seus bilhetes antes de entrarem nos trens.

Além destes trens haverá um dos officinas ao Caldereiro parando em todos os pontos intermediarios, de hora em hora, de uma da tarde até meia noute para o qual servem os bilhetes ordinarios.

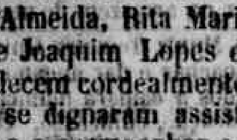
Os passageiros com destino ao Monteiro e Apipucos terão de passar-se no Caldereiro para outro trem que ahi haverá para os conduzir.

Escriptorio da empreza, 29 de janeiro de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— 11 Billiter Square.—Londres 1º de janeiro de 1870.—Temos a honra de participar a nossos amigos que nesta data admittimos como socio da nossa casa o Sr. Carlos Eduardo Melchers.

Rosing Brothers & C.



Margarida Candida da Cunha Almeida, Ismenia Olinda da Cunha Almeida, Joaquim Lopes de Almeida, Rita Maria Firmina de Almeida, e Joaquim Lopes de Almeida Junior, agradecem cordealmente á todas as pessoas, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios e a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado e charo esposo, pai, filho e irmão, capitão José Joaquim Lopes de Almeida; e convidam aos amigos do fallecido a assistirem ás missas do setimo dia, que mandam celebrar no dia 1.º de fevereiro, ás 8 horas da manhãa, na igreja de S. Sebastião em Olinda.

Associação Commercial Beneficente.

Não se tendo reunido sob primeira e segunda convocação numero sufficiente para que ficasse constituida a assembléa geral, são novamente convidados os senhores socios para o dia 3 de fevereiro proximo, ao meio dia, de conformidade com o art. 21 dos estatutos, a assembléa funccionará com o n. de socios presentes, uma hora depois daquella para que são convidados.

Associação Commercial Beneficente 31 de janeiro de 1870.

Daniel Ramos,
Secretario.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de armazem de carne secca, ou mesmo que tenha pouca pratica: a tratar na rua da Praia, armazem numero 49.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na esquina da rua de Santa Thereza, sobrado novo.

ATTENÇÃO

As senhoras que tiverem alguma menina ou cria, querendo mandar ensinar a toda qualidade de costura e bordados, marca e toda qualidade de flores, por barato preço de 3$000 por mez, vindo ellas almoçadas e ir jantar em suas casas: na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe: na rua das Larangeiras n. 12, 1º andar.

Engommadeira

Na rua de S. Francisco n. 72 precisa-se de uma mulher forra ou escrava, que engomme bem, para uma familia de tres pessoas, paga-se bem agradando.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar uma mulher forra ou escrava que saiba bem cozinhar: a tratar na thesouraria das loterias ou em seu sitio, no Monteiro, junto a igreja.

SOBRADO NOVO.

Está por alugar-se o novo sobrado da rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio o qual tem commodos bastantes, contendo dous andares e sotão e armazem, sendo que dos andares superiores traz toda a cidade debaixo de vista: a tratar no Coração de ouro.

DECLARAÇÃO.

Pessoa competentemente abilitada, propõe-se a leccionar primeiras letras, lingua nacional e alguns preparatorios nesta capital ou nos suburbios, que tenham transporte pelas vias-ferreas, mediante razoavel honorario: a tratar no pateo do Paraizo n. 16, na travessa da rua Bella n. 10, e na rua das Cruzes n. 37, loja.

Praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, tem para vender:
Fumo em folha de superior qualidade.
Vinho Bordeaux de superior qualidade.
Farinha de mandioca em grande porção e boa qualidade.
Cal de Lisboa muito nova.
Potassa da Russia.

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

O bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho é hoje o proprietario e director deste instituto. Pretendendo dedicar-se exclusivamente, e com todo zelo e solicitude aos trabalhos [illegible] de sua profissão, espera que os paes de familia [illegible] o honrarão com sua confiança e [illegible] acolhendo o seu estabelecimento [illegible] que precisarem de collegio para educação de seus filhos ou protegidos, certos de que o actual director se esforçará não só para manter o [illegible] que desde muitos [illegible] gozou [illegible], como tambem para imprimir-lhe novos melhoramentos.

No dia 7 de janeiro do anno vindouro terá lugar a abertura de todas as aulas de instrucção primaria e secundaria.

Bolachinha ingleza a 4$

a barrica, e a 240 rs. a libra: no armazem da estrella, largo do Paraiso n. 12.

N.º 4 FELIX

N'ESTA ANTIGA E CREDITADA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO N. 4

XAROPE VEGETAL AMERICANO SALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonares, asthmas, tosse convulsa, bronchites, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos os hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantido puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza a Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. Affeiçoado e reconhecido criado.—*Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Depois de quasi sete mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dous mezes, o robusto como se nada tivesse soffrido. O gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muito respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me obrigava a estender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 19 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

HUILE DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

Em frascos 3 francos o meio frasco. Em frascos 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, [illegible] e os oleos vegetaes, foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhao de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos a preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhao fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os frescos e sem mistura, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhao de Terra-Nova de Hogg [illegible] molestias do peito, de affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos, etc., e por isso, deram ingresso nocivas e desiciosas [illegible].

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua cor de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO formado do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS [illegible] como segue: «O oleo cor de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se [illegible] d'estes, quanto ao cheiro e sabor.»

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO. CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER DO Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistem ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 A 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHE.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos forão aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN; THEODORE. *Pernambuco*. . MAURER et Cª.
Bahia. . . . MAURER et Cª. *Ceará*. . . MAURER et Cª.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

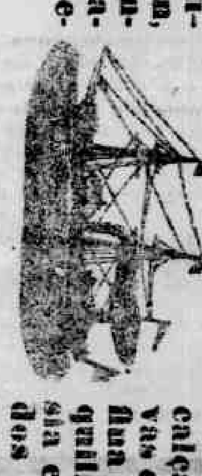
Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia e phantasia e luxo, brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia e phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

São chegadas as mais importantes remessas para o grande sortimento da festa, e tudo a preços ainda mais resumidos em virtude dos abatementos dos fabricantes, que tambem anuem o bom systhema de vendêr-se muito, ainda mêsmo com diminuto lucro.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 38, loja.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Norton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: no pateo do Terço n. 63, padaria.

AMA

comprar e cozinhar para duas pessoas: no primeiro andar do sobrado defronte da igreja do Paraizo, esquina.

Aluga-se

O segundo e terceiro andar do sobrado á rua do Amorim n. 39 com muitos commodos para familia: a tratar na armazem do mesmo.

— Norberto Muniz Teixeira Guimarães encarrega-se de despachar e dar andamento aos requerimentos dirigidos a camara municipal, como seja licença de cordeação, edificação, concertos e outros, tendentes a municipalidade, e para isto póde ser procurado no Corredor do Bispo n. 51. ou rua da Concordia n. 64.

— Precisa-se de um criado para o serviço interno e externo de uma casa: á rua do Imperador n. 73, 2° andar.

— Alugam-se os segundos andares das cassa ns. 35 e 39 á rua do Imperador: a tratar com Luz de Moraes Gomes Ferreira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinhelro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA
DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
J, CARRERE
Escriptorio, rua do Vigario n. 5, 1° ANDAR.

FUMO CAPORAL.
Chegado pelo ultimo paquete.
Marca «Civette»
Livraria francaza,

Paga-se bem

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba engomar bem: á rua do Crespo n. 23.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.° anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a proververvos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$. toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja acima ha ontras estampa. muito perfeitas e grandes do dito *Senhor Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

Casa de pasto.

Traspassa-se a da rua da Lapa n. 11 por seu dono, falto de saude, não poder administra-la.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em géral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a já champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

DAVID WILLIAM BOWMAN

Partecipa aos senhores proprietarios de engenhos, que acontecendo faltar-lhes agoa ou animaes para a moagem durante a presente safra, elle tem vapores promptos para assentar, sem precisar de obra nova ou demolição de obras existentes, e que póde botar taes engenhos a moer oito dias depois de estarem as peças do vapor no engenho, garantindo-se o trabalho.

Fundição, rua do Bram n. 52, passando o chafariz.

TEZOURA DE OURO
GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO
DO
JAYME
A' rua do Queimado n. 6 primeiro andar

8 pessoas para o serviço e o maior acceio nos trabalhos de barbeamento.

O salão estará aberto, nos dias uteis das 6 horas da manhã ás 9 da noute, e nos dias santificados das 7 a 1 hora da tarde.

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

CLUB X

Quinta feira 3 de fevereiro de 1870 á 6 1/2 horas da tarde, assembléa geral a requerimento de diversos Srs. socios para tratar-se de negocios urgentes.

Recife, 29 de janeiro de 1870.

O 1° secretario.
J. Guimarães.

— No collegio de Santa Genoveva, a rua do Hospicio ns. 22 e 24, precisa-se de um criado de boa conducta e diligente.

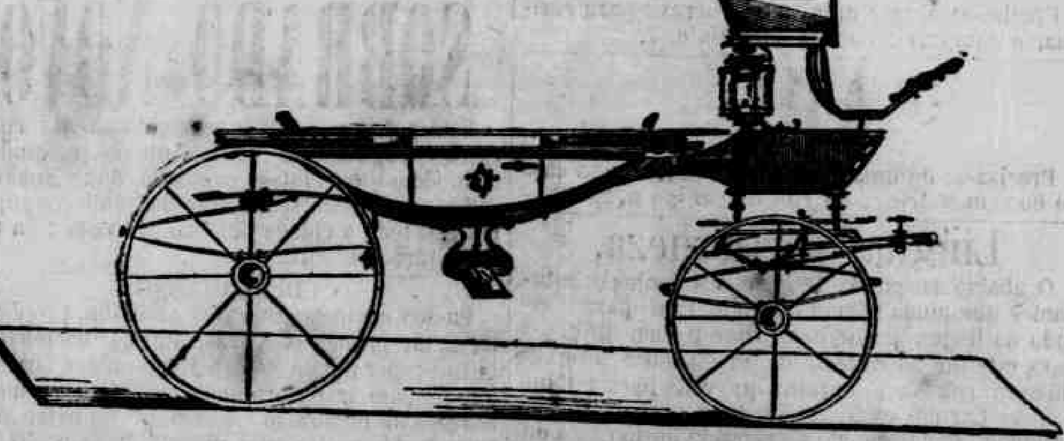
ALUGA-SE

O segundo andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos para familia, tornando-se recommendavel por ser boa a localidade e muito fresco: a tratar no armazem do mesmo.

CANARIOS

Chegou um completo sortimento de canarios de Allemanha cantadores de primeira classe garantidos, rua do Imperador n. 14, armazem Fidelidade e rua da Imperatriz n. 35.

CARROS



CARROS

BOA OCASIÃO

VELOCIPE

BILHARES

BILHARES

CARROS DE LUCHO PARA FAMILIAS

O agente dos Srs. Delaye, Noven & C. (de Paris) fabricantes especiaes de carros para familias tem a honra de annunciar ao publico de Pernambuco, que se acha actualmente nesta capital, por poucos dias, e que receberá encommendas para mandar vir directamente da Europa qualquer carrua em que lhe seja encommendada, offerecendo a mais completa collecção de modelos coloridos para escolha do gosto.

Tambem recebe encommendas de bilhares, etc., etc.

Para mais amplas informações podem dirigir-se ao annunciante, (Innocencio Alvares) no

HOTEL NACIONAL (Rua da Cruz defronte do arsenal)

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os arttgos possa descrever :

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em extractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar ; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes :

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 dttas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

as quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

COMPREM QUE SÃO BARATAS

Lindas e superiores bareges de côr, de quadro e de listras, para vestidos fingindo seda, pelo baratissimo preço de 500 e 640 rs. o covado.

Assim como superiores cassas francezas de côr padrões de muito gosto á 400 e 600 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

Belloc — **CARVÃO DE BELLOC** — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro. *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cⁱᵃ.*

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo : convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E DISTINCÇÕES

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass sendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

TINTURARIA FRANCEZA

55--Rua da Imperatriz--55

F. Gautier, proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de chegar da Europa para onde tinha ido especialmente para contratar peritos officiaes e que conseguio contrata-los na primeira casa de Paris, por isto julga que todos ficarão satisfeitos dos trabalhos do seu estabelecimento cujo excellente material ainda foi augmentado com novas machinas que ja recebeu e tambem muitas drogas novas com as quaes se obtem estas maravilhosas cores modernas tão apreciadas em França e em todo o mundo.

Tinge, lava, limpa, lustra, achamalota com a maior perfeição fazendas em peças e em obras de todas as qualidades como sejam: seda, lãa, algodão, linhas, chapeos de feltro e de palha etc., etc.

Tira nodoas e limpa á secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Impressões sobre tecidos

com este novo systema, os vestidos de seda e outras fazendas que até agora só podiam tingir-se de côres lisas. podem receber um bonito desenho de côr diversa, a escolha, o que realça a fazenda e lhe dá mais merecimento.

Tintura preta, terças e sextas-feiras

As pessoas das provincias limitrophes que quizerem utilisar se do seu estabelecimento poderão mandar o que tiverem, na certeza de sérem tão bem servidas como no Rio de Janeiro ou na Europa, e com mais prestesa por causa da distancia.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir -lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão em todos os dias uteis das 10 horas da manhãa até ás 4 horas da tarde. Fóra dessas horas, e para qualquer occurrencia urgente, será encontrado no seu domicilio, á rua da Aurora n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestarse a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Bichas hamburguezas

Neste novo deposito recebe-se por todos paquetes translanticos bixas de qualidade superior, vende-se em caixa ou porção mais pequena e mais barato de que qualquer outra parte ; na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

AGENCIA DE COBRANÇAS

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.

Rua estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

Director

LEOPOLDINO ANTONIO DA FONSECA

Neste escriptorio recebem-se procurações para cobrança de ordenados e congruas, liquidação de contas de pessoas do centro com outras desta praça, bem assim de arrendamentos de predios, para agencia de causas civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas em que seja necessario constituir os mais conceituados advogados e procuradores que melhor garantam os direitos das partes ; para sollicitar titulos e patentes na capital, ou manda-los vir da côrte, etc. etc.

Das cobranças e compras sobre as quantias liquidas 3 %, e sobre o mais mediante prévio ajuste.

As entregas de qua'squer encommendas e titulos só serão feitas aos seus proprios donos ás pessoas por estes autorisadas em cartas de ordem e mediante recibos legalmente passados.

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41.

Club Pernambucano

Os S.rs Manoel José Pinto Martins e Luiz Demetrio Coelho, são os unicos encarregados da Cobrança do Club Pernambucano.

O empresario,

P J Layme.

— O advegado Dr. Vicente Pereira do Rego, conserva ha 14 annos o seu escriptorio na rua do Queimado n. 46, 1º andar, onde continua a encarregar-se de propor ou deffender quaes'quer causas justas, civeis commerciaes, criminaes ou ecclesiasticas, mediante modicos honorarios ; e póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite na rua da Cruz n. 4, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma casa terrea no fim da Casa Forte e confronte a taberna sobre o titulo Corra a Boda, com 3 janellas e uma porta, portão de frente, 2 salas, 2 quartos, 1 gabinete, cozinha fóra, e um quarto junto da mesma, com quintal soffrivel, por dous mezes, a findar-se no ultimo de março do corrente, pela quantia de 50$: a tratar na mesma taberna ou na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

— Precisa-se de um caixeiro para armazem de molhados, que dê fiador a sua conducta : a informar no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos de que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D. rua do Cabugá.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE
ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

Cabellos

Na rua do Queimado n. 6, 1º andar. salão de cabelleireiro, compra-se continuadamente cabellos compridos.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea pequena, em chão proprio, com quintal e cacimba, e dous quartos : a tratar na rua da Madre de Deus n. 16 loja.

GUILHERME AUGUSTO RODRIGUES SET E
CASA DE COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES,

LISBOA

66—Rua do Amparo—66.

Compra e venda de generos, encommendas, e papeis de credito, movimento de fundos, expedição de telegrammas, cobranças, liquidações, etc.

VENDAS.

— Vende-se uma taberna em um dos melhores pontos desta cidade, tendo commodo para morar familia, o melhor que é possivel para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua do Livramento n. 28 se dirá quem vende.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de céra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	200
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	80
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	400
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna . a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 80 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Nova factura de balaios,

Cestas berços, condeças, roupeiros e costureiras de todos os tamanhos ; a rua Direita n. 29, vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em Cognac uma das que mais aguardente de Cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do Commercio n. 32.

— Vende-se ou aluga-se a armação da taberna da rua do Cotovello n. 2

Chegou hoje

farinha da terra no armazem Independencia, rua do Rangel n. 3.

PAO DE VIENNA.

PÃO INGLEZ.

Na rua do Camarão n. 13.

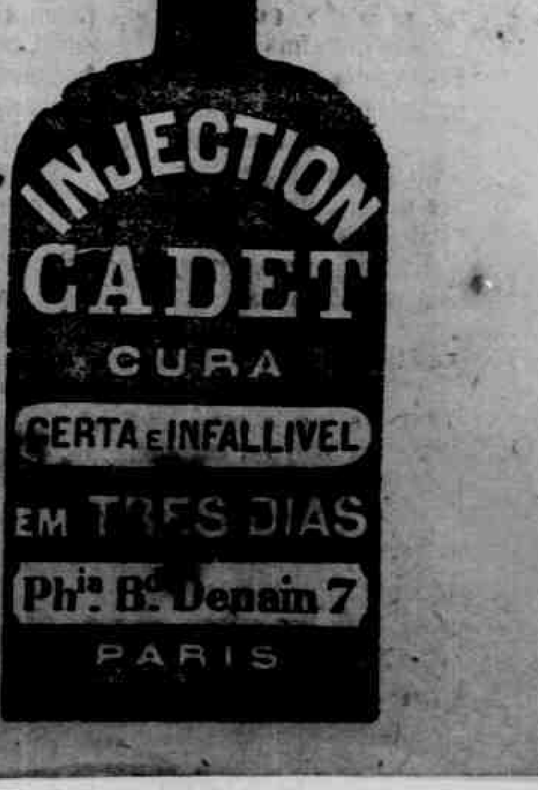
CEBOLAS
1$000 o cento.

Rua da Madre Deus n. 7.

— Vende se quatro pretos de meia idade e uma mulata de 30 annos com habilidades : a tratar na rua de Hortas n. 96.

Escrava.

Vende-se uma escrava crioula de 22 annos de idade, de bonita figura, cosinha bem e tem algum principio de engommado, para ver e tratar podem os pretendentes dirigir-se a rua do Apollo n. 51, armazem de molhados.



ELEPHANTE COM BOTAS
GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam : os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante e o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua autencidade do numero de piano com ó de certificado.

AO PUBLICO.

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS. declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Assignado) **Alphonse Blondel.**

O annunciante tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro ; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho ; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamannos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 8

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda é do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar as proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas quinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançado o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero : nenhuma Sra. deixará por certo de munir-se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, moderados com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Golas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão ; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas : o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres ; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias ; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragant e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma ; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas : podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado ; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que pedem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos apresentar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Modernas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha do mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindas e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias de fio de Escocia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além disto, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destes temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochê.

Linha muito boa de peso, frouxa, para cobrir labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Chitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Cal nova de Lisboa

chegada no ultimo navio vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8. 1º andar.

NO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C,

Rua Nova

VENDE-SE MUITO BARATO PARA LIQUIDAR A DINHEIRO.

Luvas.

De pelica branca muito frescas, chegadas por este ultimo vapor para homens, senhoras e de côres e pretas para meninos—o par 2$000.

Minhas festas !!

Lindos objectos para mimos, como sejam: Estojos e caixinhas de musica, bolcinhas e sestinhas, vasos e balainhos de porcelana dourada, figuras, tinteiros, port-bouquet, caixinhas para joias, interesantes conchinhas com frasens para essencias, ricos quadros para retratos, apparelhos de plaqué, camafêo e madreperola, lindos vasos com perfumarias etc. etc, e muitos outros objectos para este fim.

Chapéos de sol ou sombrinhas

de setim ricamente enfeitados e mais modernos que pode haver para senhoras a 14$, 16$ e 18$000.

GUIPURE OU CROCHÉ

preto ou branco que o pode haver de mais bonito em padrões e superior em qualidades para casacos, capinhas, corpinhos, meias saias etc. e vende-se muito barato.

LINDAS CAMELIAS

brancas e côr de rosa de dous tamonhos cada rosa a 1$200 e 1$500.

Chapeos para senhoras,

de palha fina de Italia elegantemente enfeitados e gostos muito modernos de 15$000, vende-se para liquidar a 10$000. E' pechincha.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster e C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o engenho Ilha, junto á villa de Porto-Calvo, em Alagôas com obra de pedra e cal coberto de telhas, boas terras e bom de criação à trat com Thomaz 4 Cavalcante da Silveira Lins Juniocardo rar Apollo n. 18. O mesmo precisa compr, ruaburros mansos para carga.

Para costura

Vende-se uma boda machina de trabalhar á mão, do acreditado autor Wheeler & Wilson, nova e em perfeito estado . na rua da Imperatriz, loja n. 44.

Milho e arroz de casca

Vende-se milho e arroz de casca em saccas, no trapiche da Companhia : a tratar no mesmo com o caixeiro, ou na rua da Cadeia, casa n. 1, segundo andar.

AS NOVAS SEDAS

11—RUA DO QUEIMADO—11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahidas de baile, basquines de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade ; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno pretos sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$ 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.

Cambraias de côr e branca.

Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.

Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.

Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.

Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.

Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.

Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA

DE

Paredes Porto.

Mikroskope achromatischen. Objectiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados ; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista ; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros ??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagaion).

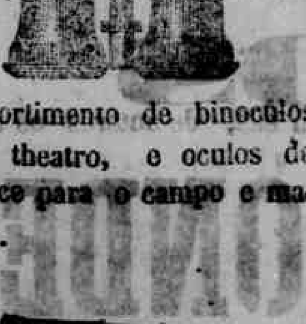
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

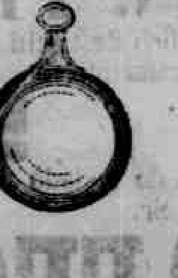
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

INJECTION BROU

[illegible]

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do apurado sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna recommendavel pela de objectos, superioridade, e commodidades de preços ; assim pois, o Cordeiro Previdente pede a sua continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeira.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR

DA

FABRICA NACIONAL DA BAHIA

DE

Teixeira Ulduríco & C.

Acha-se à venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel ; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio : no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17

Candido Alberto Sodré da Motta & C., com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14 tem para vender o seguinte :

Cemento Portland de 1ª qualidade o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12a 14 arrobas por 10$000.

Vinho Bordeaux das seguintes qualidades :

St. Julian.

Fronsac.

Lormant.

St. Emilion.

Margans.

Chateau de Boycherelle.

St. Lambert.

Lalonbere.

Duplessis.

Cauor.

Dearsesai.

Vinho do Porto qualidade muito especial.

Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.

Vinagre superior em garrafões pequenos.

Farelo hamburguez, saccos de 90 libras, por 6$000.

Farinha de trigo de superior qualidade.

Barris com alcatrão, de arcos de ferro.

Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.

Papel de todas as qualidades, proprio para cigarros.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco, em liquidação 25 de janeiro de 1870.

A Caixa filial vende o grande e excellente sobrado sito á rua Imperial n. 64 com accomodações para grande familia, e tambem vende a casa terrea contigua n. 66 : á tratar na mesma caixa á rua do Commercio n. 34.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos :

Aço de Milão.

Milho em saccas grandes.

Farello em saccas de 90 libras.

Chumbo de munição sortido.

Metal amarello para forro de navios.

Machinas para descaroçar algodão de 45, 46 e 48 serras.

Kerosene em latas de 5 galões.

Champagne do afamado fabricante Krug.

Hormouth.

Vinho do Porto engarrafado.

Conac do afamado fabricante Gautier Préres.

Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 4. Extra.

Genebra ingleza «Old Ton»

Cimento Romano.

Cimento Hidraulico.

Cimento Portland.

Gesso para estuques.

Cannos de barro para esgotos.

Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.

Carros de mão para serviços de armazens.

Garrafões com 5 galões de vinagro tinto.

Idem com 3 galões de vinagro tinto.

Chumbo em barra.

BORRACHA

Especial para limas.

Em porção e a retalho, vende-se no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova numero 44.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidal-as por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram n s casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos, casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á ventade do freguez, e não sendo obrigados a aceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000

Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura o comprimento do lençol, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com qua rinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado.

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Cortes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PARA O CARNAVAL

Verbutinas a 640 rs.

O Pavão vende bonitas verbutinas de côres para dominós e outros trages de mascaras pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhores e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERGALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato do que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palit t, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, um fazenda muito leve com as mais lindas cores, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, cinsento, perolla etc, etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

COLCHAS DE FUSTAO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como [illegible]

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trnçado que se vende por preço muito em conta.

Pannos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste art go o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Os balões do Pavão a 2$000,

Cheg u um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de m ninos e vendem-se a 640 o covado.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavãa chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE

LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente as poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000. é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão,

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado, sendo miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o póde fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão. continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE

Do que acima fica dito se conhece que o tempo do que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quaiidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e do lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$200 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania, Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA. á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes, Canella, cravo, ervadoce, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53—Rua Direita—53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas [illegible] quadradas e ovaes, facas, e garfos de 1 — 2 [illegible], balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, [illegible] como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, medidas para medir fazenda tanto de ferro como de latão, [illegible], barbante, enxofre, papel marca [illegible], machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem [illegible] de Vicente [illegible] da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Chegem á pechincha.

[illegible] de chita muito finas, a [illegible] o covado, a 400 e 300 reis a vara.

Ditas ditas pretas muito finas, a 240 o covado, e 400 e 500 reis; estas fazendas sempre se vendem por 600 reis a vara: á rua do Queimado n. [illegible]

Attenção.

Vendem-se duas carroças em bom estado e juntamente dous bois para as mesmas; a tratar na rua Direita n. 101.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28 no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$. cada uma.

Presuntos de Lamego para tempeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phospheros de segurança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos, o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas, champagne, cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primor a do gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos, seccos, christalisados e de calda, ditos de cajú e de outras qualidades

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 17.

NA PHARMCIA DO PINTO RUA LARGA DO ROSARIO N. 10 JUNTO AO QUARTEL DE POLICIA.

Acham-se constantemente promptas a ser m satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos ás especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosses e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú. Agrião, pão Cardoso, jucá, mulungú, Lauamba, etc, etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes.

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca nova e muito superior, chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do brigue *Margarida*, fundeado defronte do trapiche do Exm. Barão do Livramento; e para tratar á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— VENDE-SE OU ARRENDA-SE a propriedade denominada Barra de Serinhaem no littoral da freguezia do mesmo nome, com grande renda da terra, a receber e muitos coqueiros a desfructar; tendo, além disto, a excellente e rara posição beira-mar e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos e molhados: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

MILHO.

Vende-se no trapiche Barão do Livramento saccos com milho, bôa saccaria e por menos do que em outra qualquer parte.

PERFUME INEXTINGUIVEL.

PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos, é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desapparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverse usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes, são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN,

A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos do A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C. Barcellos

— VENDE SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de pau e massapé; roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc. a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso ás autoridades policiaes e a quem competir

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Ezequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de cassemira cinzenta durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos, ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares, onde se possa abrigar, quem o apprehender tenha a bondade de o conduzia a rua da Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20, onde será gratificado.

AVISO

Fugio no dia 18 do corrente mez a escrava Siberia, crioula, côr fula, de idade de 25 annos, estatura regular, secca do corpo, quando anda puxa por um quarto, falla mansa, beiços grossos, sentura delgada, roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a sua captura e quem a pegar deve leva-la na rua do Amorim n. 64, ou na Soledade n. 90 onde será gratificado.

— Fugio no dia 27 de dezembro proximo passado, a escrava Henriqueta, preta crioula, idade 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa, e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes, com uma cicatriz em cima de uma dellas e pés chatos, com marcas de bixiga e cheio de pelas costas, e costuma mudar o nome para Maria, a qual está gravida esta escrava tem por costume alegar-se como livre, pretesto a quem tem occultada: roga-se as autoridades policiaes e á quem convier, a captura que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henriques Dias n. 20.

— Fugio do engenho Jacaré da comarca de Nazareth, no dia 23 do corrente, um mulato de nome Bernardo, escravo, com 20 annos de idade, pouca ou nenhuma barba, estatura regular, cabello crespo, bem disposto, gosta de aguardente, julga-se ter ido para o Recife, [illegible] ferro: pede-se muito a toda e qualquer autoridade, aos Srs. capitães de campo, e mesmo a qualquer particular, a apprehensão do dito escravo com toda segurança, podendo ser remettido ao [illegible] do mesmo engenho, ou aos Srs. Leal & Irmão, no Recife, rua da Cadeia n. 58, que será generosamente recompensado.

— Acha-se fugido o escravo Francisco, pardo, idade 20 annos, mais ou menos, com defeito em uma perna e braço; este escravo veio da povoação do Sobral, é muito ladino, [illegible] por forro, [illegible] já se protesta contra quem o tiver [illegible] gratifica-se a quem o levar ou delle der noticia, na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

— Fugio a preta crioula [illegible], de 36 annos de idade pouco mais ou menos, tendo os signaes seguintes: baixa, cheia do corpo, com uma ferida na [illegible] do braço direito, testa muito curta, [illegible] beiços grossos, pés apalhetados: quem a pegar leve-a á rua Direita n. 24 padaria, ou ao 3º 2º andar que será recompensado.

LITTERATURA.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA.

Relatorio do Sr. Secretario perpetuo, lido em Assembléa Geral, por occasião do 8.° anniversario da fundação do Instituto.

Meus Senhores.

E' para dar cumprimento ao que dispõe com tanta razão o artigo 28 de nossos Estatutos, que venho todos os annos em similhante dia fazer-vos patente quanto entre nós se passou de importante no anno que encerramos, com a solemnidade patriotica a que vindes assistir.

Em Assembléa Geral de 15 de fevereiro foram regularmente eleitas a Mesa administrativa e as differentes commissões do Instituto que funccionaram este anno, as quaes tomaram posse de seus respectivos cargos na primeira sessão ordinaria do 1° de abril.

Em sessão de 15 de abril appresentou á casa a vossa digna commissão de fundos o projecto de orçamento para o anno social de 1869—70, calculando a receita em 4:438$000 rêis, e a despeza provavel em 2:532$683, havendo em deposito no Banco Inglez Rs. 1:905$320. Este projecto de orçamento foi discutido e definitivamente approvado na seguinte sessão de 29 de abril.

A vossa infatigavel commissão de trabalhos historicos deu conta ao Instituto, na sessão do 1° de abril, do resultado dos seus estudos sobre o cruzeiro de pedra marmore que existia no lugar do Passo—de Cequiá, e fôra trasladado para o pateo da matriz de N. Senhora—da Paz dos Afogados, averiguando, até onde a critica póde chegar, a origem e destino de similhante monumento.

O nosso laborioso socio effectivo o Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna leu em sessão economica de 29 de setembro uma Memoria sua, sôb o titulo : *Noticia historica ácerca da fundação da capella do Senhor Bom-Jesus das Portas, edificada no arco que foi antiga porta da cidade.* Este trabalho, devidamente saudado pelo Instituto, deverá ser impresso em um dos proximos numeros da vossa *Revista.*

Tendo a Illma. Camara Municipal desta cidade representado ao Governo da Provincia a actual occupação do terreno em frente da fortaleza das Cinco-Pontas pela empreza do esgôto e aceio da cidade, declarando á Presidencia haver destinado parte d'aquelle terreno para nelle se erigir a estatua de André Vidal de Negreiros, entendeu o Instituto dever representar, como representou, ao Governo da Provincia que a concessão de 30 palmos em quadro que lhe fôra feita para similhante erecção, tem o patriotico fim de não só perpetuar a memoria do vulto que alli se deve levantar, como de recordar a cada instante o facto mais transcendente da guerra hollandeza em Pernambuco, que é o assalto e tomada da fortaleza das Cinco-Pontas por Vidal de Negreiros, em 23 de janeiro de 1654, ao qual se seguiu a famosa capitulação solicitada pelo inimigo, e a immediata posse da cidade pelas nossas armas, facção que hoje aqui estamos rememorando cheios de jubilo.

Mas como, ainda assim, não será possivel levar já a effeito a resolução approvada de collocar as estatuas dos quatro restauradores nas quatro praças indicadas pelo Instituto e concedidas pela Illma. Camara Municipal, ordenou-se que, o mais breve possivel, e precedendo o competente orçamento e risco da obra, se levante na praça da Boa-Vista uma columna de marmore, na qual se ennumerem de um modo perpetuo as principaes gentilezas d'armas de cada um dos restauradores, aproveitando-se o terreno de que o Instituto já está de posse para tal fim, outorgado pela distincta corporação municipal do Recife.

Trabalha o Instituto ha oito annos — que e tantos tem de fundado—, para obtêr do Poder Legislativo que o dia 27 de janeiro seja considerado em Pernambuco de festa nacional, visto que, depois do dia 7 de setembro, não conhece o Instituto outro que mais o mereça, pelos seus fecundos resultados politicos ao norte do Brasil. Este voto porem não tem sido satisfeito, e até ultimamente se soube que a Representação do Instituto havia desapparecido da pasta da commissão respectiva, na Camara dos senhores Deputados ; de sorte que foi mister expedir 2.ª via á Camara. Este negocio, que não é de vaidade provincial, mas de verdadeiro estimulo patriotico, acha-se hoje a cargo de um de nossos mais illustres e mais prestimosos socios effectivos, Deputado á Assemblea Geral Legislativa, o qual saberá leva-lo a effeito, com a habilidade e diligencia que todos lhe reconhecemos.

D'entre os variados presentes de livros e objectos raros que ao Instituto fôram enviados este anno por cidadãos beneméritos desta e das provincias irmãas, sobresáem por seu valor inestimavel os curiosos itenerarios de S. Exc. o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueirêdo Junior, actual Presidente das Alagôas e nosso socio effectivo, nas explorações que tentou pelo interior da provincia, desde S. Miguel e Porto-Calvo até as ultimas comarcas do Rio S. Francisco sujeitas á zôna da sua administração, testemunho de zêlo incançavel pela prosperidade do paiz, e rica colheita de notas e observações topographicas, de que a physica, a mineralogia, a botanica, a economia politica e até a moral publica se hão de aproveitar largamente, se ao Sr. Dr. José Bento fôr concedido espaço bastante para continuar a acção benefica e generosa que ali ha inoculado.

O archanjo da morte ainda este anno librou as azas por cima d'estas abobadas silenciosas. O nosso estimavel socio correspondente Dr. Luiz Rodrigues d'Albuquerque já hoje pertence ao numero dos que passaram na terra! As palavras afflictas e as considerações severas que d'aqui a alguns momentos partirão dos labios sempre ungidos do vosso eloquente Orador, farão conhecer de um lado ao escolhido auditorio que nos honra, a mágoa do Instituto por este fatal acontecimento, e de outro lado, a nós todos, as qualidades publicas e virtudes privadas do Dr. Rodrigues d'Albuquerque, tão novo ainda, e já desperto deste sonho da vida!

O Instituto, no correr do anno, que ora se fecha, reunio-se uma vez em Assembléa Geral para eleger os officiaes da Mesa e todas as commissões da Associação, cujos cargos expiram hoje, e celebrou demais 19 sessões ordinarias e economicas.

O quadro jerarchico do Instituto é actualmente assim composto :

Socios effectivos..............	40
Socios honorarios..............	20
Socios correspondentes.......	69
Ao todo.....	129

A vossa commissão de fundos vos appresentará em Assemblea Geral de 15 de fevereiro proximo o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1870—71 ; e as verbas que ella ahi assentar serão devidamente discutidas desde o 1° d'abril em diante, como dispõem os artigos 19 e 27 de nossos Estatutos.

Este anno encerrarêmos felismente a nossa 8ª. estação da jornada com um espectaculo edificante de religião e amor da humanidade. As Exmas. Sras. D. Angela Maria de Luna, e D. Candida Lourença de Luna, uma irmãa e outra parente do nosso digno socio effectivo o Sr. padre mestre Lino do Monte Carmello Luna, em homenagem ao dia em que estamos, e como tributo de admiração ao Instituto, acabam de dar liberdade gratuita a quatro innocentes creanças, escravas e crias suas, as quaes d'aqui a pouco se appresentarão neste recinto, para receberem das mãos do vosso veneravel Presidente as suas cartas de manumissão.

Este respeito pelo dia e esta dedicação ao Instituto, fallam bem alto a todos os espiritos. A humanidade folga hoje orgulhosa por similhante rasgo de desinteresse mundano, e o Instituto inclina-se reverente em nome das libertas ante os dois anjos de consolação e d'amôr, que assim souberam ennobrecer a liberdade que os nossos maiores conquistaram, associando-a á fraternidade evangelica, que hoje illumina e invade o mundo inteiro.

Marchêmos pois. A náu vai singrando serêna por um mar pouco agitado, e transpondo as poucas syrtes que lhe rebentam das agoas. Auxiliada pelos esforços e bôa vontade da tripulação, bafejada pelo Poder Publico Provincial, acatada e saudada de coração por toda a provincia, continuará a sua longa viagem pelo tempo indefinido que approuver á Providencia. A seu bordo todos trabalhamos com o desinteresse e a diligencia que o amôr da patria e da liberdade inspiram ; e é aqui que se realisa de um modo admiravel o sonho, talvez impossivel na sociedade civil,—a democracia absoluta. A nosso bordo é que nem Virgilio se ensoberbece por se assentar á mesa d'Augusto, nem D. Duarte se abate por se pôr a estudar bem junto... bem junto do seu bom André de Resende. As corôas aqui são para o valor moral e para o trabalho ; e todas as distincções, lá fóra necessarias, são desconhecidas e profligadas entre nós. Admiravel consorcio da liberdade com o nobre sentimento da dignidade pessoal, sanctuario recatado, onde as mais sérias questões de archeologia, de historia, de critica,—da sciencia emfim e das artes—são chamadas a debater-se com a maior placidez, e onde o calôr aventuroso do lar de bordo, em quanto aqui estamos, faz esquecer as luctas politicas e sanguinosas que lá vão em terra, e nas quaes todos nós entramos ao desembarcar pezarosos.

Voguêmos portanto satisfeitos, e leguêmos ás gerações que vierem este importante baixel, recommendando-lhes que, a exemplo nosso, o dirijam sem turbação, e o não deixem quebrar ou perder-se por descuido ou falta d'animo, nas procellas que um horisonte ingrato lhes possa trazer um dia, mas das quaes deve triumphar e sair illeso, como um grande monumento d'amor da patria.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1870.

José Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

A Nini

Em um lindo jardim mimosa flor
Perfomosa em su'haste se ostentava,
E seu seio alvinitente revelava
A pureza do perfume, e seu frescor.

Esta flor era uma rosa, e sua côr
Era pura como o orvalho, que a banhava,
No calice seu segredo ella guardava ;
Ella tinha tambem seu beija-flor.

Maligna borboleta a quiz roubar,
Seus espinhos em defesa apresentando,
Ella disse : teu intento hei de frustrar.

Tu, Nini, eras a rosa resguardando
Esse amor, que só deves consagrar
A mim o beija-flor que está te amando.

Janeiro—1870.

A. V.

Um abraço

AO MEU AMIGO DR. J. B. DE M.

Consola-te, meu amigo, a vida é triste
N'este valle de dôres ;
O nauta corajoso em mar profundo
Nem sempre colhe flores.

Quando sopra da desgraça o vento gélido
Sobre um peito de fogo
A luta é de titães, mas o homem forte
Nunca perde no *jogo.*

Entre os risos do mundo se acha sempre
Uma lagrima de dôr ;
Nas horas de tristeza a poesia
Abre um cofre de amor.

Pulsa as cordas da lyra, falla ás musas
N'essa doce linguagem,
O mais lindo cantor de nossas mattas
Tem bem feia plumagem.

Moysés, á voz de Deus, de rocha agreste
Fez brotar uma fonte ;
A alma visa longe, é sem limites
Seu risonho horisonte.

Palmo á palmo o terreno aos prazeres
Disputa ás desventuras,
Ri-te sempre embora ao labio tenhas
A taça de amarguras.

Levanta a fronte altiva, não te curves
A' crueis dissabores ;
Bonança após tormenta nunca falha,
Nem risos após dôres.

? ? ?

POUCO DE TUDO.

FRANÇA.—Tiramos da *France* os seguintes pormenores biographicos do ministerio francez formado em 2 de janeiro :

Mr. Ollivier (Emilio Ollivier) nasceu em Marselha no dia 2 de julho de 1825. Inscripto na secretaria de Paris em 1847, foi, em 1848, nomeado pelo governo provisorio commissario geral da republica em Marselha. depois prefeito em Langres, e voltou á secretaria em 1849.

Eleito por Paris, como candidato da opposição nas eleições de 1857, fez até 1863 parte do grupo chamado dos *cinco*, e tomou a palavra na maior parte das discussões politicas. Reeleito deputado por Paris em 1863, principiou, desde os primeiros mezes da legislatura, a separar-se dos seus antigos amigos politicos. Esta separação accentuou-se mais por occasião da lei ácerca das coalisões (1865), da qual foi relator.

O papel representado por elle n'estes ultimos quatro annos está ainda muito presente a todos os espiritos para que necessitemos de o rememorar : limitar-nos-hemos a recordar que o seu ultimo discurso, na legislatura de 1863, foi dirigido contra as candidaturas officiaes (2 de abril de 1869). No mez de maio de 1869, os seus antigos mandatarios, perante os quaes se apresentára, preferiram a elle Mr. Bancel, e Mr. Ollivier só entrou no corpo legislativo como deputado do Var.

O novo ministro da justiça e dos cultos casou, ha dois mezes, com uma menina pertencente a uma rica familia d'armadores marselhezes.

Seu pae, Mr. Demosthenes Ollivier, antigo representante do povo, conta perto de setenta e dois annos de edade, e vive ao pé de Cannes, quasi inteiramente isolado.

Mr. Emilio Ollivier não tem nenhuma condecoração.

Mr. Chevandier de Valdrôme.— O novo ministro do interior é deputado da Meurthe e vice-presidente do corpo legislativo.

Ainda moço, de caracter benevolente, Mr. Chevandier de Valdrôme entre os collegas só conta amigos. Signatario da famosa emenda dos 45, foi elle um dos promotores da interpellação dos 116 e do programma dos 141.

Mr. Chevandier de Valdrôme parecia terse consagrado até agora ao estado das questões agricolas e ruraes.

Mr. *Daru* (o conde Napoleão), o successor do principe la Tour-d'Auvergne no ministerio dos negocios estrangeiros, é filho do celebre historiador e homem d'estado cujo nome ficou ligado ao reinado de Napoleão 1.°. Nascido em Paris, no anno de 1807, o conde Daru foi assistido na fonte baptismal pelo imperador Napoleão I, e pela imperatriz Josephina. Sahio da escóla polytechnica em 1825, foi admittido na artilheria e serviu algum tempo na Algeria.

Entrado em 1834 na camara dos pares por direito de hereditariedade, occupou-se especialmente de tudo o que tinha relação com as obras publicas. Um excellente tratado da applicação e das consequencias da lei de 11 de junho de 1844, que appareceu com o titulo de—*Os caminhos de ferro*, e numerosos e importantes relatorios na camara dos pares, deram-lhe logar distincto na economia politica.

Em 1847 o conde Daru deu a sua demissão de capitão de artilheria.

Depois da revolução de fevereiro adheriu ao regimen republicano, e os eleitores do departamento da Mancha, onde elle possue grandes propriedades, escolheram-n'o duas vezes a fio para seu representante.

Na constituinte foi ainda a secção de obras publicas que mais particularmente sollicitou o seu zelo ; os seus votos apoiaram quasi sempre o partido republicano moderado.

Eleito vice-presidente da assembléa legislativa para 1850 e 1851, foi um dos membros mais zelosos do famoso comicio da rua de Poitiers. Por occasião do golpe d'estado de 2 de dezembro, figurou na primeira fileira dos promotores da resistencia legal, e presidiu, para esse fim, a reunião historica d'uma parte dos representantes na administração do 10.° bairro.

Preso no dia 3 de dezembro de 1851, o conde Napoleão Daru soffreu alguns dias de detenção em Vincennes.

Voltando depois d'essa época á vida privada, só sahio d'ella nas ultimas eleições, como deputado da Mancha. A influencia que adquiriu rapidamente na camara, traduziu-se na sua recente nomeação para a vice-presidencia.

O conde Napoleão Daru é membro da academia das sciencias moraes e politicas desde 1860 ; é tambem official da legião de honra.

Mr. Daru passa por ser um dos amigos mais intimos de Mr. Thiers.

Mr. Buffet (Luiz José), que succede ao honrado Mr. Magne na qualidade de ministro das finanças tem idade de 53 annos. Filho de um antigo official do imperio, que morava em Mirecurt (Vosges), Mr. Buffet exercia a profissão de advogado, quando foi enviado á constituinte por 73.761 votos como representante do departamento de Vosges. Adversario determinado do socialismo, assentou-se nos bancos da direita, e depois da eleição de 10 de dezembro, ligou-se ao governo de Luiz Napoleão. Nomeado em 29 de dezembro de 1848 ministro da agricultura e do commercio, em substituição de Mr. Bixio, Mr. Buffet deu a sua demissão em 31 de outubro do anno seguinte.

Reeleito representante na assembléa legislativa, fez parte da commissão que elaborou o projecto de lei de 31 de maio. Nomeado novamente ministro no gabinete constituido em 10 de abril de 1851 por Leon Faucher, desistio da sua pasta mal o presidente da republica se pronunciou pela revogação da lei de 31 de maio.

Voltando á vida privada depois do golpe d'estado de 1851, foi eleito deputado do Vosges em 1863 e reeleito em 1869. O mais celebre dos seus discursos politicos foi o que pronunciou, ha quatro annos, para sustentar a emenda chamada dos *quarenta e cinco*. Quasi sempre têm tomado a palavra nas discussões do orçamento.

Mr. Buffet é cavalheiro da legião de honra.

Mr. Segris, o novo ministro da instrucção publica, tem 57 annos. Deputado pelo Maine-et-Loire desde 1859, Mr. Segris é dos que pela palavra tem mais authoridade na camara.

Falla poucas vezes, e dizem que é de uma timidez excessiva, mas quando se decide intervir n'uma discussão, é raro que a sua opinião, pela qual desenvolve eloquencia verdadeira, deixe de ser compartilhada pela maioria dos collegas.

Mr. Louvet, que acceitou a pasta do commercio e da agricultura, nasceu em Saumur a 26 de outubr de 1805. Administrador da sua aldeia natal no tempo da monarchia de julho, foi em 1848, eleito representante do departamento de Maine et-Loire. Reeleito para a assembléa legislativa, sustentou energicamente a politica do presidente Luiz Napoleão ; e, depois do golpe de estado, foi nomeado deputado ao corpo legislativo pela circumscripção de Saumur.

Representou sempre o departamento de Maine-et-Loire nas legislaturas que se succederam desde essa época.

Mr Louvet exerceu até estes ultimos tempos a profissão de banqueiro em Saumur.

Mr. Talhouet (Augusto Bomomor, marquez de) é decendente d'uma antiga familia da Bretanha. Nomeado em 1842 auditor no conselho d'estado, fez muitas vezes parte do conselho geral do departamento da Sartha, onde possue consideraveis propriedades. Eleito, em 1849, como deputado desse departamento a assembléa legislativa associou-se pelos seus votos aos principaes actos da maioria.

Depois do golpe d'estado de 2 de dezembro, contra o qual protestou na administraãão do 10.° bairro, foi encarcerado muitos dias em Vincennes.

Apresentou-se em 1855 aos suffragios dos eleitores da Flêche (Sartha), d'onde ainda conserva hoje o seu mandato de deputado.

Vice-presidente do corpo legislativo, o marquez de Talhouet é, a par d'uma personalidade de alto valor, um perfeito fidalgo. O seu palacio do bairro de Saint-Honore é o centro das mais elegantes reuniões da aristocracia parisiense. Mr. Talhouet tem 57 annos.

Mr. Richard (Mauricio), ministro das bellas-artes, é um recem-chegado á vida politica.

Eleito deputado em 1863, como candidato independente, pelos eleitores da 4.ª circumscripção de Seine-et-Oise, e reeleito em 1869, contra Mr. Baroche filho, deu-se a conhecer como orador facil e claro, que sabe tratar as questões sob o ponto de vista pratico. Amigo de Mr. Emilio Ollivier, cuja fortuna politica seguio, tanto nos revezes como nos triumphos, Mr. Mauricio Richard conta na camara numerosas sympathias.

O passado politico e militar de Mrs. Vaillant, Rigault de Genouilly e Le Bœuf, é bastante conhecido para que julguemos necessario traça-lo neste rapido esboço biographico dos membros do primeiro gabinete do imperio parlamentar.

—

BUSCAR LÃA E SAIR TOSQUIADO.—Os livres pensadores de Lyon, querendo mostrar o respeito que teem pela liberdade de consciencia, dirigiram-se ao estabelecimento dos irmãos da doutrina christãa, assaltaram a casa á pedrada, quebrando-lhe os vidros e querendo ainda mais alguma cousa.

Os atacados depois de ter usado de todos os meios de conciliação inutilmente para afastar os aggressores, foram obrigados a pronunciar a resistencia e capturaram os mais encarniçados assaltantes que elles proprios foram entregar ao commissario de policia.

—

EXPOSIÇÃO DE ROMA.— Vai começar na capital do mundo catholico a exposição de todos os productos e manufacturas que se applicam ao serviço do culto catholico, para dar lugar a um exame de melhor que no passado e no presente se elabora com esse fim.

Por este caracter se distingue a exposição romana das outras que se tem feito até hoje. Destinadas estas a evidenciar as relações das artes e das industrias entre si, e de umas e outras com o grau de civilisação e poder das diversas nações concorrentes, o seu fim é augmentar o bem-estar material dos povos. Destinada a exposição romana a revelar o que podem a arte e a industria inspirando-se no sentimento religioso, mostrará palpavelmente a maravilhosa efficacia d'este sentimento para elevar o genio ao bello ideal, e impellirá ao mesmo tempo o espirito do espectador para uma mais sublime esphera de idéas.

Outro dos fructos que póde produzir esta exposição é reduzir-se d'ora ávante a maior uniformidade e a mais exquisito gosto artistico os objectos usados no culto, pelo confronto que d'uns com outros podem fazer os prelados.

O local escolhido para a exposição são os grandiosos claustros da Cartuxa de Santa Maria dos Anjos, tendo-se-lhe feito as obras necessarias para que correspondam ao novo fim a que se destinam.

Os objectos que podem concorrer á exposição devem abraçar principalmente o periodo moderno, desde a Renascença até agora ; mas reservar-se-ha uma secção especial para as obras da idade media.

Os objectos dividem-se nas classes seguintes : 1.ª Utensilios e vasos sagrados ; 2.ª Vestimentas ; 3.ª Obras de bellas-artes que se destinem ao culto catholico ou representem assumptos christãos ; 4.ª Obras de industria para ornamento das igrejas.

A exposição inaugurar-se-ha no 1° de fevereiro do proximo anno e terminará no 1° de maio seguinte. Os expositores poderão enviar os seus objectos até 16 do proximo mez de janeiro ; porém ainda depois d'esta época se poderá obter admissão, mediante uma licença do ministro do commercio e obras publicas romano.

Haverá premios e medalhas para os expositores que mais se distinguirem.

—

ANTKOPOPHAGIA.—O *Echo das Sciencias* refere diversos casos de vampirismo na vida real.

Ha tres annos deram noticia os diarios estrangeiros da prisão de uma rapariga de onze annos que tentára contra a vida de sua mãi e de algumas das suas companheiras, a fim de alimentar-se com o seu sangue. Submettida ao exame dos facultativos, decidiram que estava atacada da terrivel mania da autropophagia.

Os annaes medicos registram alguns exemplos desta perversão do instincto e da sensação. Ainda não deve ter esquecido o gendarme Bertand que ha dez annos sahia furtivamente do quartel para penetrar durante a noute nos cemiterios e desenterrar os cadaveres recentemente sepultados, a fim de fartar-se com a sua carne.

Este vampiro está hoje perfeitamente curado, e na vida normal em que entrou julga que os factos da sua existencia passada são recordações confusas de um máo sonho, de uma horrivel insomnia.

Antigamente receiava-se tocar nas pessoas atacadas desta terrivel enfermidade, attribuida como a epylepsia e a catalepsia, á presença do demonio. Em 1779 um mancebo chamado Blas-Ferrage, em quem se desenvolvêra essa predisposição para a antropophagia, abandonou de repente o tracto com os seus semelhantes para entregar-se com inteira liberdade á sua sanguinaria inclinação. Servia-lhe de vivenda uma caverna situada no cimo de uma das montanhas de Aure. D'aquella caverna descia ás planicies do monte, como se fôra um tigre, roubava as mulheres e creanças que surprehendia, matava-as e chupava-lhes o sangue.

A's pessoas que se extraviavam no campo offerecia-se-lhes como guia e conduzia-as á sua cova para matal-as. Baldadamente se offereceu uma recompensa a quem entregasse este monstro á justiça : Ferrage estava continuadamente de vigia e evitava os laços que lhe armavam.

Finalmente um lavrador astuto e animoso agarrou-o e conduzio-o perante as autoridades. Estas condemnaram-n'o a ser esquartejado vivo.

—

DIARIOS ALLEMAES.— Publicou-se em Berlin uma estatistica dos periodicos que todas as administrações de correios se encarregam de transmittir ao publico. Estes dados revelam um desenvolvimento incessante da imprensa allemãa, figurando n'elles 2.043 periodicos sujeitos a sello, dos quaes 183 são politicos e 1.060 não politicos, com mais 970 publicações especiaes isemptas d'aquelle imposto. Total 3.013 publicações periodicas.

A esta cifra devem accrescentar-se 27 periodicos redigidos em lingua estrangeira.

FOLHETIM

OS MINEIROS DE POLIGNIES

POR

Élie Berthet

I

O viajante que se dirige da França para a Belgica não póde deixar de notar as vastas planicies que se estendem de Valenciennes á Mons e se prolongam ainda além. E não é porque esta região seja de um aspecto verdadeiramente pittoresco, visto que é n'um plano desarvorejado. Os brejos que a cobriam quando Cesar invadio as Gallias, as espessas florestas atravez das quaes as hostes romanas de certo abriram passagem de machado em punho e onde tão esforçados soldados se defenderam energicamente, esses bosques e essas lagôas já ha muito que desappareceram. Em seu lugar ha apenas algumas arvores, mas raras, e correntes de agua artificialmente contidas por diques, que as tornam uteis á industria.

E certo que este sólo é fertil, que estes campos produzem delicioso fumo, excellentes vegetaes, linhos procurados por todas as fabricas de fiação de França e Inglaterra ; porém, quem trata ali do que se produz á superficie da terra e sob os raios do sol ?

Estamos no Borinage, no centro d'essa bacia mineralurgica do Hainaut, uma das mais ricas do mundo pela quantidade e qualidade das suas camadas de carvão. Esta riqueza não se acha á superficie da terra, mas sim á trezentos ou quatrocentos metros de profundidade, no fundo d'esses poços medonhos, onde noute e dia trabalham populações inteiras. Por isso tambem n'este paiz excepcional cousas e pessoas tudo depende e vive do carvão.

As aldeias são habitadas por mineiros, chamados Borains, no meio dos quaes as familias agricolas constituem uma insignificante parte da população.

As officinas, os grandes fornos, as chaminés colossaes, de que a planicie está coberta, são como outros tantos templos erigidos á gloria do deus carvão. As pesadas barcas vagando pelos canaes não contém mais do que carvão de pedra : as pequenas vias ferreas, sobre as quaes um cavallo pucha um comboio de wagonetes, servem exclusivamente para o transporte d'aquelle mineral. Como o ar e a luz, o pó do carvão penetra em tudo, infiltra-se por toda a parte. Estão negras as casas ; as aguas correntes, a poeira dos caminhos, tudo é preto. A propria folhagem das arvores está coberta do pó fino e luzente do carvão. Tudo, emfim, sem exceptuar o mesmo sol, toma um aspecto enfarruscado quando as innumeraveis chaminés de que fallamos innundam o ar do espesso fumo produzido pela combustão do carvão de pedra.

É no recinto d'esta zona industrial, não longe da fronteira franceza, que se acha a mina em exploração de carvão de pedra onde vão occorrer os successos d'esta historia.

Esta carvoaria denominava-se Polignies, do nome de uma aldeia situada á duzentos ou trezentos passos do ponto principal da exploração E não era ella uma das mais consideraveis que se encontravam no departamento ; com tudo a sua concessão comprehendia uma larga superficie, e, além do grupo de construcções já mencionadas, viam-se aqui e ali nos arredores os fornos para o coke, os poços de extracção e de ventilação, que formavam as suas dependencias. Nenhum canal navegavel existia ao alcance da mina, o que era verdadeira desvantagem para os seus productos, privados assim de um meio de transporte economico ; mas, em compensação, um d'esses caminhos de ferro especiaes, de uma só via, como é uso para aquelle fim, partia do ponto principal da mina em direcção ao rio Escalda, por onde o rico minério de Polignies sahia para se espalhar pelos principaes mercados do mundo.

De resto os campos circumvizinhos á mina, apezar da pouca variedade do seu aspecto, não eram de todo destituidos de encantos : viam-se bellas sementeiras de linho e ondulosas ceáras circumdadas por uma orla de arvoredos.

A aldeia tinha um aspecto pittoresco com as suas casas baixas cobertas de telhas enfeitadas, com o seu largo arvorejado de velhos olmeiros, debaixo dos quaes os operarios da mina iam ao domingo jogar a bola, com a sua antiga igreja a destacar o campanario extravagante e derrocado, e finalmente com os seus quintaes, onde se viam cultivados legumes e flores por detraz dos sabugueiros e alfeneiros.

Não é, porém, dos campos nem da aldeia que temos por agora a occupar-nos : a officina, da qual aquelles e aquella dependiam como de imperiosa soberana, reclama a nossa attenção, e é para lá que vamos dirigir-nos.

Era realmente magestoso o aspecto do grande atrio, onde se entrava por um largo portão aberto de dia e de noute.

A' esquerda estava uma casa tosca de tijolos tendo abertas espaçosas janellas sem vidros e com uma chaminé colossal. N'este edificio estava o poço principal da mina, bem como a machina á vapor, destinada a extrahir o carvão, servindo igualmente para esgotar as aguas subterraneas.

Em frente havia uns espaçosos alpendres, contendo montanhas de carvão, machinas em construcção e madeiras para carpinteria, de applicação continuada nos poços e galerias da mina.

Do lado direito surgia um edificio elevado, que servia de habitação ao director da mina e aos empregados principaes da exploração. Esta casa destacada estava negra, chamuscada, impregnada do pó de carvão, da mesma fórma que os alpendres e todos os mais edificios, com os quaes se confundia na mais sombria uniformidade.

O atrio, no momento em que começa a nossa historia, era todo movimento e ruido. Homens e machinas trabalhavam simultaneamente. O vapor silvava, as fornalhas rugiam : rodas, e embólos, tudo se movia. Ouvia-se o roçar das correntes com que se fazia a extracção do mineral e por outro lado o rodar dos wagonetes sobre os carris. Vozes apenas perceptiveis, mas cadenciadas, surgiam das profundidades da terra, que parecia tremer ao pizar-se.

As aguas, vomitadas pelas bombas possantes da machina de esgoto, despenhavam-se no fundo de um canal, indo formar no campo um regato lodoso, cujas margens estereis não tinham a sombra da menor arvore ou arbusto.

Debaixo dos alpendres e das officinas havia a mesma agitação, o mesmo tumulto. Ferreiros e carpinteiros procediam aos seus trabalhos. De um lado eram os martellos a cahirem sobre o ferro em braza, produzindo, por assim dizer nos, uma fonte de fogo com as suas myriadas de centelhas.

Mais além quasi se ensurdecia com o ranger das serras e com o golpear dos machados. Mulheres, creanças, operarios sem conta trabalhavam á porfia. A imaginação confundia-se quando se pensava que essa actividade, essa efervescencia febril que se produzia á superficie do sólo, se manifestava com energia não inferior no fundo da mina, onde se agitavam muitas centenas de trabalhadores.

N'aquelle dia uma circumstancia particular parecia preoccupar todos os operarios da mina. Na maior parte dos grupos fallava-se em voz baixa e com extrema vivacidade : alguns dirigiam-se de um grupo á outro como para pedirem ou darem novidades e todos os olhares convergiam com ardente curiosidade para o pavilhão do director. Ter-se-hiam mesmo interrompido os trabalhos, se os vigias não advertissim de vez em quando os operarios da sua inactividade e descuido. Continuava, pois, o ruido das ferramentas, mas a preoccupação dos operarios não cessava e tornava-se cada vez mais destincta.

Um mancebo, de pé á entrada do atrio, contemplava este espectaculo animado, novo talvez para elle. Este mancebo era, com effeito, estranho á officina e á terra, ainda que o seu fato podia faze-lo passar por um d'esses trabalhadores que andam de mina em mina solicitando trabalho. Vestia calça larga de panno grosso e blusa apertada ao corpo por um cinturão de couro : tinha na cabeça um chapéo de feltro e ás costas um bornal de soldado contendo a sua insignificante bagagem. Quem, porém, o observasse attentamente, descobriria n'elle mais alguma cousa do que um simples operario. Era de aspecto fino e regular, feições delicadas, a barba bem tratada, os olhos azues e francos raiavam-lhe de intelligencia ; finalmente havia ali o quer que fosse de destincto e elegante que dispunha em seu favor. O traje, apezar da sua simplicidade, offerecia certas particularidades notaveis : tinha camiza mui branca cujo collarinho se dobrava sobre uma gravata de seda com um nó negligentemente lançado. O fato parecia todo novo, e ainda que o mancebo era robusto, as mãos bem se via não estarem affeitas ao trabalho do alvião. Emfim, se era trabalhador de minas de carvão de pedra, podia bem dizer-se o mineiro mais elegante e aceiado que jámais se vio nas carvoarias de França e da Belgica.

Como dissemos, conservava-se no liminar da officina, observando tudo curiosamente. Tomando afinal a sua deliberação, entrou no atrio e encaminhou-se para o pavilhão do director. Apenas déra alguns passos quando o porteiro, especie de mineiro invalido, sahindo de uma casinhola, se dirigio á elle a perguntar-lhe em lingua flamenga o que pretendia. O mancebo pareceu não comprehender a linguagem e só depois que o porteiro lhe repetio o mesmo em francez é que elle lhe disse em voz suave e harmoniosa :

— Está cá o Sr. Van-Best, director d'esta mina ?

— Sim, amigo—respondeu o porteiro, á quem o fato do recem-chegado inspirou pouca consideração. O Sr Van-Best está no escriptorio no rez do chão. Tem gente por este quarto de hora : são os delegados dos operarios. O que elles, porém, tem a dizer ao director— accrescentou o velho tristemente—não é segredo para ninguem, e creio por isso que elle o receberá ao mesmo tempo.

O desconhecido agradeceu com um signal de cabeça e proseguia o seu caminho quando o porteiro o interrompeu em voz mais alta :

— Olhe, se vem pedir trabalho, não vale a pena incommodar o Sr. Van-Best ; póde dirigir-se ao inspector ou mesmo ...

— É ao senhor director que desejo fallar pessoalmente.

— Isso é outro caso. Então entre no escriptorio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 3.